



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2016**

**Relatório dos Cursos Superiores
*Campus São Borja***



São Borja, março de 2017



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA	10
1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO	12
EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
<i>DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação</i>	<i>12</i>
1.1. Segmento Docente	12
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	14
1.3. Segmento Discente.....	14
1.4. Segmento Sociedade Civil	16
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
<i>DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional</i>	<i>16</i>
1.1. Segmento Docente	16
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	19
1.3. Segmento Discente.....	20
1.4. Segmento Sociedade Civil	22
<i>DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição</i>	<i>22</i>
1.1. Segmento Docente	22
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	25
1.3. Segmento Discente.....	25
1.4. Segmento Sociedade Civil	28
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	29
<i>DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão</i>	<i>29</i>



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

1.1. Segmento Docente	29
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	32
1.3. Segmento Discente.....	33
1.4. Segmento Sociedade Civil	41
<i>DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade</i>	<i>42</i>
1.1. Segmento Docente	42
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	43
1.3. Segmento Discente.....	44
1.4. Segmento Sociedade Civil	45
<i>DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes</i>	<i>45</i>
1.1. Segmento Docente	46
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	48
1.3. Segmento Discente.....	48
1.4. Segmento Sociedade Civil	51
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	51
<i>DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal</i>	<i>51</i>
1.1. Segmento Docente	51
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	54
1.3. Segmento Discente.....	55
1.4. Segmento Sociedade Civil	57
<i>DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição</i>	<i>58</i>
1.1. Segmento Docente	58
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	63
1.3. Segmento Discente.....	63
1.4. Segmento Sociedade Civil	65
<i>DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira</i>	<i>65</i>



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

1.1. Segmento Docente	65
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	66
1.3. Segmento Discente.....	66
1.4. Segmento Sociedade Civil	68
EIXO V - INFRAESTRUTURA.....	68
<i>DIMENSÃO VII – Infraestrutura</i>	<i>68</i>
1.1. Segmento Docente	68
1.2. Segmento Técnico-Administrativo.....	72
1.3. Segmento Discente.....	72
1.4. Segmento Sociedade Civil	79
2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS - RESUMO DAS RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS ABERTAS CAMPUS SÃO BORJA.....	80
<u>2.1. Segmento Docente</u>	<u>80</u>
EIXO II	80
<i>DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição</i>	<i>80</i>
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	81
<i>DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão.....</i>	<i>81</i>
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	82
<i>DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal</i>	<i>82</i>
<i>DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira</i>	<i>83</i>
EIXO V - INFRAESTRUTURA.....	84
<i>DIMENSÃO VII – Infraestrutura</i>	<i>84</i>
<u>2.2. Segmento Técnico-Administrativo.....</u>	<u>84</u>
EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	84
<i>DIMENSÃO III - Responsabilidade social da Instituição</i>	<i>84</i>



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

EIXO V – INFRAESTRUTURA	85
<i>DIMENSÃO VII - Infraestrutura.....</i>	<i>85</i>
<u>2.3. Segmento Discente</u>	<u>85</u>
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	85
<i>DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão.....</i>	<i>85</i>
<i>DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição</i>	<i>86</i>
EIXO V - INFRAESTRUTURA.....	88
<i>DIMENSÃO VII – Infraestrutura.....</i>	<i>88</i>
<u>2.4. Segmento Sociedade Civil.....</u>	<u>89</u>
3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO.....	90
<u>3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</u>	
<u>INSTITUCIONAL 90</u>	
<u>3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO</u>	
<u>INSTITUCIONAL 90</u>	
<u>3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	<u>92</u>
<u>3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO.....</u>	<u>95</u>
<u>3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA.....</u>	<u>96</u>
4. PROPOSTAS DA GESTÃO DO CAMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES	
APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS	
POTENCIALIDADES	99
5. PLANO DE AÇÕES.....	101



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016) CURSOS SUPERIORES

INTRODUÇÃO

A Lei Nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove *Campus* e um *Campus* avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campus*.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II, e vem preencher um vazio regional de ensino técnico e superior, contribuindo no desenvolvimento da região e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão, e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande potencial de desenvolvimento do município e da região, o *Campus* São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos “Informação e Comunicação” e “Turismo, Hospitalidade e Lazer”, visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços.

Tendo inicialmente ofertado cursos técnicos e de formação inicial e continuada, atualmente o *Campus* também possui cursos de licenciatura, superiores de tecnologia e bacharelado, de pós-graduação e de formação vinculados aos programas federais, como o PROEJA-FIC, o Mulheres Mil e o Pronatec, com um número aproximado de 1700 alunos matriculados no ano de 2014, nas modalidades presencial e à distância.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguaiana, vinculado ao *Campus* de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição, com a finalidade de incluir Uruguaiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Uruguaiiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Paso de Los Libres, que possui, segundo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguaiiana com a implantação do *Campus* em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguaiiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luis Quevedo.

Afim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguaiiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o *Campus* Avançado Uruguaiiana do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015 com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciaram suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o *Campus* Avançado é vinculado administrativamente a um *campus* ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

O Núcleo de Autoavaliação do *Campus* São Borja/Avançado Uruguaiiana é composto atualmente por 12 membros a seguir:

Docentes	
Thiago Cassio Krug	Titular
Anelise Silva Cruz	Titular
Elijeane dos Santos Sales	Suplente
Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)	
Juliane Maria Truccolo	Titular



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Deise Busnelo Prestes Roos	Titular
Sabrina Orth	Suplente
Discentes	
Emeline Rohd Teichmanw	Titular
João Rômulo Gomes Clarindo	Titular
Daniela Kleina	Suplente
Sociedade civil	
Maria Solange Vitória Rocho	Titular
Silvana Paiva Vasques	Titular
Alex do Carmo Ramos Prado	Suplente

No *Campus* São Borja, quanto ao planejamento estratégico de autoavaliação, 05 cursos superiores responderam o questionário, totalizando 16 turmas que participaram desse processo.

A coleta das informações através dos questionários aconteceu por meio de um sistema online em que foram acessados nos endereços:

- TAE – <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/982732/lang-pt-br>
- DOCENTE – <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/981549/lang-pt-br>
- ESTUDANTE – <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php//lang-pt-br>
- SOCIEDADE CIVIL – <http://questionarios.iffarroupilha.edu.br/index.php/438751/lang-pt-br>

No *Campus* Avançado Uruguaiana, durante as quatro semanas para responder o questionário (28/10/2016 – 19/11/2016) os discentes dos três cursos em andamento foram acompanhados durante as aulas em laboratório para responder aos questionários. Enquanto, os docentes e TAEs receberam por e-mail suas senhas para responder de acordo com sua disponibilidade. Por fim, a sociedade civil foi solicitada através de e-mail a responder o questionário.

No quadro abaixo é apresentado o quantitativo geral de respondentes de cada segmento do *Campus* Avançado Uruguaiana. Salienta-se que não há dados anteriores, pois esta foi a primeira vez que a pesquisa foi realizada neste Campus.

Ano	2016	%
Docentes	11/11	100%
Discentes	93/131	70,99%



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

TAEs	8/9	88,88%
Sociedade Civil	1/64	1,56%

Pode-se verificar a significativa participação dos segmentos docentes, discentes e TAEs. Entretanto, a quantidade de respondentes da sociedade civil foi extremamente baixa.

Destaca-se novamente que o *Campus* Avançado Uruguaiana possui 3 cursos de nível técnico, sendo eles Técnico em Informática Subsequente, Técnico em Informática para Internet Concomitante e Técnico em Administração Concomitante. Assim, as informações referentes aos cursos técnicos não estão contidos neste relatório.

METODOLOGIA

No *Campus* Avançado Uruguaiana houve a sensibilização dos docentes e TAEs durante as reuniões pedagógicas e mesmo nas conversas de “corredor”. Os discentes foram conscientizados, antes do início da aplicação dos questionários, durante as aulas. Em todos os encontros salientou-se sobre a importância da autoavaliação, visto que a mesma representa um importante instrumento que possibilita diagnosticar fragilidades e potencialidades institucionais, para então haver o planejamento de tomada de decisões.

A conscientização do processo de autoavaliação para a sociedade civil foi feita através da divulgação de notícias no site institucional, explicando o que ela é e como é implementada. Durante o processo, foram enviados e-mails para várias instituições conhecidas de Uruguaiana.

A etapa final deste processo acontece através da elaboração dos relatórios em que constam os resultados da coleta via resolução dos questionários, bem como a interpretação e análise dos dados. Na sequência os referidos dados são apresentados a equipe gestora do *campus* para então, ser elaborado o Plano de Ação, tendo por base as fragilidades e potencialidades apontadas na pesquisa.

No *Campus* São Borja durante as reuniões pedagógicas houve uma sensibilização para os docentes e TAEs e, também, através de conversas informais para que todos percebessem a importância de responderem ao questionário de autoavaliação pois, o mesmo representa um instrumento diagnóstico das potencialidades e fragilidades que se refletem no desenvolvimento ou não das atividades e necessidades do dia-a-dia da instituição, visando aprimorar e melhorar as ações e decisões da gestão. Em uma reunião



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

pedagógica foram distribuídas as senhas aos docentes de acordo com o eixo/curso/nível que atuam. Para o segmento discente a sensibilização foi realizada antes de serem distribuídas as senhas. Para os cursos Cozinha Proeja e Cozinha subsequente foi levada em consideração as particularidades desse público e assim, alguns professores, cederam sua hora aula para que os alunos fossem encaminhados aos laboratórios de informática para responderem ao questionário. Os demais discentes e docentes utilizam computadores pessoais ou do próprio *campus* para responder ao questionário sem necessidade de fazê-lo em horário de aula.

O questionário foi aplicado a todos os docentes dos cursos superiores do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Borja, porém um total de 24 docentes responderam, sendo estes 7 do curso de Sistemas de Informação, 3 de Licenciatura em Física, 5 de Licenciatura em Matemática, 2 de Tecnologia em Gastronomia, e 7 em Tecnologia de Gestão do Turismo.

Para a sociedade civil o processo de conscientização do processo de autoavaliação deu-se na forma de divulgação de notícias no site institucional e por e-mails encaminhados às mais variadas instituições de ensino da cidade de São Borja. No site institucional e nos e-mails encontram-se explicações de como a autoavaliação é feita e como é implementada.

A etapa final deste processo acontece através de uma força tarefa envolvendo docente e TAEs membros da CPA (comissão permanente de autoavaliação) os quais interpretam, analisam e compilam os dados e após, elaboram relatório onde constarão os resultados da coleta de dados a partir dos questionários. Em seguida, os dados são apresentados a equipe gestora do *campus* para então, ser elaborado o Plano de Ação, que levará em conta as fragilidades e potencialidades apontadas na pesquisa.



1. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Do total de 24 docentes que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja, mais da metade 54,17% (13) não procura saber dos resultados de Autoavaliações anteriores, enquanto 45,83% (11) procuram saber. Sobre a forma de divulgação dos resultados da avaliação dos anos anteriores a metade 50% (12) desconhece os resultados, já 37,50% (9) acham que os mesmos foram divulgados de maneira satisfatória, contra 12,50% (3) que não consideram a divulgação satisfatória. Doze (50%) docentes consideram que a gestão leva em consideração os apontamentos da CPA, contra 12,50% (3) acreditam que a gestão não considera os apontamentos. Já 37,50% (9) desconhecem se a gestão considera ou não os apontamentos. A maioria avalia como bom a excelente (bom: 58,33%, 14; excelente: 8,33%, 2) a atuação da CPA no *campus*, enquanto a minoria avalia como razoável a ruim (razoável: 29,17%, 7; ruim: 4,17%, 1).

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Sete (7) docentes responderam ao questionário aplicado ao Curso de Sistemas de Informação do *Campus* São Borja. Mais da metade desses (57%, 4) não procuraram saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores, enquanto 43% (3) procurou saber. Três docentes (43%) acreditam que os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores foram divulgados de forma satisfatória, 14% (1) julga que não foram e 43% (3) desconhecem essa informação. Mais da metade, (57%, 4) afirma desconhecer se as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional, (29%, 2) dizem que a gestão leva em consideração os resultados anteriores e 14% (1) acredita que a gestão não leva em consideração.

Entre os docentes que responderam ao questionário, a maioria (71,4%, 5), considera boa a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *campus*, 14,3% (1) acha excelente e 14,3% (1) acha razoável.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Sete (7) docentes responderam ao questionário aplicado. A maioria (71%, 4) desses procuram saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores. Mais da metade (57%,



4) acredita que: as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação, se interessam em saber dos resultados anteriores e afirmam que os resultados das pesquisas de autoavaliação anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Outros 28% afirmam desconhecer se as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de autoavaliação institucional e 14% (1) acredita que a gestão não leva em consideração os apontamentos do relatório. Quanto a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *Campus* (14%, 1) considera excelente, (28%, 2) consideram boa, (14%, 1) considera ruim, (42%, 3) consideram razoável.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

Dois (2) docentes responderam ao questionário aplicado. Neste segmento, a metade (50%, 1) relata que: procura saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores, as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação, acredita que os resultados das pesquisas de autoavaliação anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Porém, outra metade (50%, 1), diz que a gestão não leva em consideração os resultados da autoavaliação. A totalidade (100%) dos docentes considera boa a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *campus* São Borja.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Cinco (5) docentes responderam ao questionário. Neste segmento, nenhum deles procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores. A totalidade (100%, 5) desconhece se os resultados das pesquisas de Autoavaliação anteriores foram divulgados de forma satisfatória. Dois docentes (40%) observaram que ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação. E, a grande maioria, 90% considera a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *Campus* São Borja como boa.

1.1.6. Licenciatura em Física

Três (3) docentes responderam ao questionário, destes mais da metade (66%, 2) procuraram saber os resultados dos relatórios da autoavaliação dos anos anteriores. Um (1 ou 33%) docente relata que os resultados das pesquisas de Autoavaliação anteriores foram divulgados de forma satisfatória, um (1 ou 33%) diz que não foram divulgados satisfatoriamente e um (1 ou 33%) diz que desconhece essa informação. A maioria (66%, 2) disse que ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório de



Autoavaliação. Um (1 ou 33%) avalia a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA no *Campus* São Borja como boa e dois (2 ou 66%) como razoável.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

O total de TAEs que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja foram 21 (100%), a maioria 13 (61,90%) não procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores e menos da metade 8 (38,10%) procuram saber. Quanto o nível de satisfação sobre a divulgação da Autoavaliação dos anos anteriores quase a metade 10 (47,62%) desconhece essa informação, e menos da metade 5 (23,81%) responderam que estão satisfeitos e 6 (28,57%) estão insatisfeitos quanto a divulgação.

Mais da metade 11 (52,38%) desconhecem se a gestão leva em consideração os apontamentos do relatório de Autoavaliação, uma pequena parcela 3 (14,29%) não observa essas ações da gestão enquanto menos que a metade 7 (33,33%) responderam sim. Uma parcela considerável 10 (47,62%) considera razoável a atuação do Núcleo de Autoavaliação e CPA, sendo que quase metade 8 (38,10%) considera boa e uma pequena parcela 3 (14,29%) ruim.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

No total do segmento discente 23 alunos responderam ao questionário, sendo 7 (30,43%) do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, sendo que 1 aluno não respondeu a todas às questões, 4 (17,39%) de Licenciatura em Física, 7 (30,43%) de Licenciatura em Matemática, 4 (17,39%) do Superior de Tecnologia em Gastronomia e 1 (4,35%). Dos 23 alunos, 10 (43,48%) afirmaram que os resultados de Autoavaliações anteriores foram divulgados satisfatoriamente, contra 1 (4,35%) aluno que discordou, o restante 12 (52,17%) desconhece. A maioria desse segmento 16 (69,57%) não procurou saber dos resultados anteriores da Autoavaliação, enquanto uma pequena parcela (7, 30,43%) buscou os resultados anteriores.

Para 9 discentes (39,13%) o resultado da Autoavaliação está sendo levado em consideração no planejamento do *campus*, já 2 alunos (8,7%) discordam, 9 (39,13%) não conhecem os resultados da Autoavaliação, e 3 (13,04%) afirmam não ver no que está sendo investido os recursos do *campus*.



1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

O total de discentes do curso Bacharelado em Sistemas de Informação que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja foram 7, quanto a divulgação dos resultados da avaliação dos anos anteriores metade 3 (42,86%) respondeu que foi satisfatório, a outra metade 3 (42,86%) desconhecia e uma pequena parcela 1 (14,28%) respondeu que não teve conhecimento. A maioria 5 (71,43%) não procurou saber dos resultados da Autoavaliação, mas quase metade 3 (42,86%) acredita que o resultado da autoavaliação está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *campus*.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Somente 1 discente do curso de Tecnologia de Turismo respondeu ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja, e quanto a divulgação dos resultados dos anos anteriores da Autoavaliação 1 (100%) desconhece essa informação e também não procurou saber desses resultados e não sabe se está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *campus*.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

O total de discentes do curso que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja foram 5, quanto a divulgação dos resultados da avaliação dos anos anteriores uma pequena parcela 1 (20%) respondeu que foi satisfatório, a maioria 4 (80%) desconhecia. A maioria 4 (80%) não procurou saber dos resultados da Autoavaliação, a maioria 4 (80%) desconhecem os resultados da autoavaliação institucional, uma pequena parcela 1 (20%) acredita que o resultado da Autoavaliação Institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *campus*.

1.3.5. Licenciatura em Física

O total de discentes do curso que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja foram 4, quanto a divulgação dos resultados da avaliação dos anos anteriores uma pequena parcela 1 (25%) respondeu que foi satisfatório, a maioria 3 (75%) desconhecia. A maioria 3 (75%) não procurou saber dos resultados da Autoavaliação, a maioria 3 (75%) desconhecem os resultados da autoavaliação institucional, a maioria 3 (75%) não sabem e não vem em que são investidos os recursos no *campus* apenas uma pequena parcela 1 (25%) desconhece os resultados da Autoavaliação Institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *campus*.



1.3.6. Licenciatura em Matemática

O total de discentes do curso que responderam ao questionário de Autoavaliação no *Campus* São Borja foram 7, quanto a divulgação dos resultados da avaliação dos anos anteriores a maioria 5 (71,425%) responderam que foi satisfatório, uma pequena parcela 2 (28,57%) desconhecia. A maioria 4 (57,14%) não procurou saber dos resultados da Autoavaliação, a maioria 4 (57,14%) desconhecem os resultados da autoavaliação institucional, a minoria 3 (20%) procurou saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores, a maioria 5 (71,425%) acredita que o resultado da Autoavaliação Institucional está sendo levado em consideração no planejamento de ações no *campus*.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Quanto a sociedade civil 20 pessoas responderam ao questionário aplicado, onde a maioria (60%, 12) afirmou ser a primeira vez que respondia, uma porção reduzida (30%, 6) disse ter participado apenas uma vez, e uma pequena parcela (10%, 2) afirmou já ter respondido mais de uma vez.

Dentre os respondentes, a maioria (80%, 16) salientou procurar saber sobre os resultados da Autoavaliação Institucional, e uma porção reduzida (20%, 4) disse não ter procurado.

Quanto à importância atribuída a Autoavaliação quase a totalidade (95%, 19) dos respondentes reconhecem a importância da avaliação, o restante (5%, 1) alegou não ter importância nenhuma.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Em relação a missão e ao plano de desenvolvimento institucional, a maioria dos docentes respondentes considera que a missão do IFFar é atendida em todos os aspectos (45%, 11). De acordo com eles, a missão é atendida principalmente por meio de ensino (58,33%, 14), mas julgam, também, que a missão é atendida através da extensão (33,33%, 8). Entretanto, a maioria pensa que a missão é atendida parcialmente através pesquisa (54,17%, 13) e outra parcela pensa que a missão é pouco atendida através da inovação



tecnológica (29,17%, 7). Grande parte dos docentes (83,33%, 20) afirma conhecer o PDI. A maioria (66,67%, 16) afirma que participa eventualmente das políticas institucionais do PDI, enquanto apenas 12,5% (3) participam ativamente dessas políticas contra 20,83% (5) afirmam nunca participar.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

A grande maioria, (71%, 5) dos docentes disseram que a missão do IFFar não está sendo atendida em todos os aspectos contra (29%, 2) que afirma que é atendida em todos os aspectos. Entretanto, a maioria (71%, 5) acredita que a missão é atendida por meio do ensino, 29% (2) disseram que é atendida por meio da pesquisa, 29% (2) acredita que é atendida pela extensão e 100% (7) diz que não é atendida através da inovação tecnológica.

A maioria (57%, 4) afirma que a missão é muito atendida através do ensino, 43% (3) afirma que a missão é bastante atendida pelo ensino; sob o aspecto da pesquisa, 43% (3) creem que a missão é medianamente atendida, 29% (2) que é bastante atendida, 14% (1) julga ser muito atendida; enquanto 14% (1) pensa que é muito pouco atendida por este aspecto. Em relação a extensão para 29% (2) dos docentes a missão é atendida medianamente, outros 29% (2) acham que é bastante, para 29% (2) é muito atendida e para 14% (1) é pouco atendida por este aspecto. Quanto a inovação tecnológica 29% (2) acha que é bastante atendida, 29% (2) pouco atendida, 29% (2) muito pouco atendida e 14% (1) acha que é medianamente atendida através da Inovação Tecnológica.

A grande maioria dos docentes, (86%, 6) conhece o PDI contra 14% que desconhece. A maioria (71%, 3) participa eventualmente da implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 14% (1) participa ativamente e outros 14% (1) nunca participam. Três docentes (43%) disseram que não há placa ou faixa expondo a missão do IFFar no *campus* contra 43% (3) que não sabem se há e 14% (1) diz que existe. A totalidade, (100%, 7) acha que seu trabalho está auxiliando o IFFar a cumprir o que está escrito na missão.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Mais da metade (57%, 4) dos docentes acredita que a missão do IFFar é cumprida em todos os aspectos contra 43% (3) ela não é atendida em todos os aspectos. No entanto, por meio do Ensino, mais da metade (57%, 4) afirma que é atendida e (43%, 3) que não é atendida por este aspecto. Para a totalidade (100%) a missão não é cumprida nem através da pesquisa, nem da extensão e nem da inovação tecnológica.



A grande maioria (86%, 6) diz que a missão é bastante atendida através do ensino; 57% (4) diz que é medianamente atendida através da pesquisa; 43% (3) acredita que é muito atendida pela extensão; 43% (3) relata que é muito atendida pela inovação tecnológica. A grande maioria (86%, 6) conhece o PDI; A maioria, 71% (5) contribui para a implantação das políticas previstas no PDI. Mais da metade, (57%, 4) não sabe se existe no *campus* faixa ou placa expondo o PDI. A totalidade (100%, 7) dos docentes acredita que o seu trabalho contribui para a missão do IFFar ser atendida.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade, (50%, 1) dos docentes diz que a missão do IFFar é atendida em sua totalidade e a outra metade (50%, 1) acredita que não é. Do mesmo modo, a metade (50%, 1) diz que a missão do Instituto é atendida através do ensino, da pesquisa e da extensão e a outra metade (50%, 1) acredita que não é atendida por estes aspectos. Porém, a totalidade (100%, 2) acredita que a missão não é atendida por meio da inovação tecnológica.

A metade dos docentes (50%, 1) diz que a missão é atendida “muito” pelo ensino e outros (50%, 1) dizem ser ‘bastante’ atendida. A totalidade (100%, 2) relata que a missão é atendida medianamente através da pesquisa. Quanto a contribuição da extensão a metade (50%, 1) diz que é muito atendida e outros (50%, 1) diz que é medianamente atendida. Quanto à inovação tecnológica, a metade (50%, 1) acredita que é medianamente atendida e a outra metade (50%, 1) acredita que é pouco atendida por este aspecto. A totalidade (100%, 2) dos docentes conhece o PDI, contribui para a implantação das políticas previstas no PDI e relata que o seu trabalho contribui para a missão do IFFar. Porém, esta mesma porcentagem não sabe se existe faixa ou placa no *campus* contendo a missão do IFFar no *campus*/unidade.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

A maioria (80%) dos docentes acredita que a missão do Instituto Federal Farroupilha é atendida por meio do ensino. Porém, a totalidade (100%, 5) dos docentes relata que ela não é atendida por meio da pesquisa. De modo semelhante, 90% (4) dos docentes acham que a missão não é atendida por meio da extensão e 100% (5) afirmam que não é atendida através da inovação tecnológica. A maioria afirma que, através do ensino a missão é atendida em 80% em todos os aspectos. Porém, mais da metade (60%, 3) dos docentes diz que é medianamente atendida através do ensino. Por intermédio da extensão, 40% dos



docentes acredita que é bastante atendida, outros 60% (3) creem que é muito atendida e 40% (2) diz que é medianamente atendida por este aspecto.

Quanto ao aspecto da inovação tecnológica, 40% (2) diz que é bastante atendida, 40% crê que é medianamente atendida e 20% (1) diz ser “pouco” atendida através da inovação. Mais da metade dos docentes (60%, 3) desconhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Igualmente, 60% declaram contribuir com a implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Do mesmo modo, 60% declaram que existe uma placa ou faixa que conste a missão do Instituto exposta em algum lugar do *campus*/unidade onde trabalha. A totalidade, (100%, 5) acredita que o seu trabalho está auxiliando o Instituto a cumprir o que está escrito na Missão.

1.1.6. Licenciatura em Física

Mais da metade dos docentes (66%, 2) diz que a missão do IFFar não é atendida em todos os aspectos. Apenas 33% (1) diz que é atendida em sua totalidade. Igualmente, mais da metade (66%, 2) julga que a missão é atingida por meio do ensino. A totalidade (100%, 3) relata que não é atendida através da pesquisa. Mais da metade (66%, 2) acredita que não é atendida pela extensão. A totalidade (100%, 3) julga que a missão não é cumprida através da inovação tecnológica.

A totalidade (100%, 3) dos docentes relatam que a missão é muito atendida através do ensino. Através da pesquisa um (1, 33%) docente diz que é medianamente atendida, outro (1, 33%) diz que é muito pouco atendida e ainda outro (1, 33%) diz que é pouco atendida. Através da extensão um docente (1, 33%) relata que a missão é muito atingida, um docente (1, 33%) acha que é medianamente atendida e um (1, 33%) diz que é pouco atendida. Para (66%, 2) dos docentes, a missão é pouco atendida através da inovação e para um (1, 33%) docente é muito pouco atendida neste aspecto. A totalidade (3, 100%) conhece o PDI Institucional e participa da implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Mais da metade (66%, 2) afirma que existe placa ou faixa com a missão do IFFar no *campus*/unidade. A totalidade (3, 100%) acredita que o seu trabalho cumpre com o que está escrito na missão do IFFar.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A missão do Instituto Federal Farroupilha, segundo 11 (52,38%) dos TAEs que responderam o questionário é cumprida pelo ensino, seguido pela extensão 9 (42,86%) e



empate entre pesquisa e inovação tecnológica e grande parte 16 (76,19%) afirma conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional, sendo que quase metade 10 (47,62%) participam eventualmente na implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Sobre o trabalho dos TAEs estar auxiliando o cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha, quase a totalidade 19 (90,48%) respondeu de forma afirmativa.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Sobre a missão do IF Farroupilha 7 (25,93%) discentes afirmam que está sendo cumprido através do ensino, 3 (11,11%) alegam que é por meio da pesquisa, 3 (11,11%) pela extensão e 2 (7,41%) por intermédio da inovação tecnológica. Ainda sobre a missão, quase metade dos discentes (12, 44,44%) afirmam que está sendo cumprida por meio de todos os aspectos.

Metade (50%, 10) dos alunos alegam que a missão está sendo muito atingida por meio do ensino, 7 (35%) afirma que é bastante atendida, enquanto 2 (10%) diz ser médio e apenas 1 (5%) julga ser muito pouco. Sob a perspectiva da pesquisa 2 alunos (10%) pensam que a missão é bastante atendida, 6 (30%) dizem ser muito atendida, já quem julga ser pouco atendida somam 7 discentes (35%), e muito pouco apenas 1 (5%); há ainda 4 alunos (20%) que afirmam que a pesquisa contribui médio para o atendimento da missão. Através da extensão 4 alunos (20%) julgam que a missão é bastante atendida, muito atendida para 5 (25%), atendido de forma média para 4 (20%), sobrando 5 alunos (25%) que afirmam ser pouco atendida e muito pouco para 2 (10%). Por fim, 4 discentes (20%) pensam que a inovação tecnológica atende bastante a missão do IFFar, para 8 (40%) atende muito, de maneira média para 5 (25%), já para 1 aluno (5%) a inovação atende pouco e muito pouco para 2 (10%).

Em relação ao conhecimento do PDI, metade (10, 50%) dos discentes afirma conhecer, e metade desconhecer.

Para os 6 discentes (30%) o IF Farroupilha sempre desenvolve ações para a preservação do meio ambiente, já para 3 (15%) são desenvolvidas muitas vezes, 6 (30%) afirmam que são realizadas às vezes; entretanto 4 (20%) julgam ser raramente desenvolvidas e para 1 (5%) nunca é realizado nenhuma ação.

Sobre preparar o estudante para participar na sociedade metade dos alunos (10, 50%) percebem que sempre o curso procura prepará-los, para 6 (30%) o curso os prepara



muitas vezes, 3 (15%) afirmam que às vezes prepara, já para 1 (5%) discente raramente é preparado.

Para 8 alunos (40%) a instituição sempre promove ações para o desenvolvimento da cidadania, 9 alunos (45%) julgam que é muitas vezes, enquanto 1 discente (5%) afirma ser apenas às vezes e 2 (10%) raramente.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Uma pequena parcela de 3 (50%) acreditam que a missão do IFFar é cumprida em todos os aspectos. No entanto, por meio do Ensino, uma pequena parcela de 2 (33,33%) afirmam que é atendida, por meio da pesquisa uma pequena parcela de 1 (16,67%) é atendida e por meio da extensão uma pequena parcela de 1 (16,67%) é atendida.

Menos da metade dos discentes 2 (33,33%) diz que a missão é bastante atendida através do ensino; 2 (33,33%) diz que é muito atendida através da pesquisa; 2 (33,33%) acredita que é bastante atingida pela extensão; 2 (33,33%) relata que é muito atendida pela inovação tecnológica. A metade 3 (50%) conhece o PDI.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A totalidade 1 (100%) de discente do curso Tecnologia em Gestão do Turismo acredita que a missão do IFFar é cumprida através do ensino e da pesquisa. Em resposta quantos aos aspectos 1 (100%) acredita que o ensino contribui muito, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica a resposta desse discente foi mediana. O discente afirmou que tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade 2 (50%) dos discentes do curso Tecnologia em Gastronomia responderam que a missão do IFFar é cumprida por meio do ensino e da pesquisa e metade 2 (50%) considera muito e bastante a contribuição do ensino para o cumprimento da missão, no que se refere a pesquisa 2 (50%) metade acha que é pouco e a outra diz que é muito. A resposta para extensão foi dividida por uma pequena parcela 1 (25%) que ficou entre muito pouco e muito. A metade 2 (50%) considera a contribuição da inovação tecnológica muito e bastante no cumprimento da missão do IFFar. A metade 2 (50%) afirma conhecer o PDI.

1.3.5. Licenciatura em Física



Uma pequena parcela de 1 (25%) acreditam que a missão do IFFar é cumprida em todos os aspectos. No entanto, por meio do Ensino, uma pequena parcela de 1 (25%) afirmam que é atendida, por meio da pesquisa uma pequena parcela de 1 (25%) é atendida e por meio da extensão uma pequena parcela de 1 (25%) é atendida.

A partir desse ponto 2 discentes desistiram das respostas.

A totalidade dos discentes 2 (100%) diz que a missão é bastante atendida através do ensino; a metade 1 (50%) diz que é mediano o atendimento através da pesquisa; a metade 1 (50%) acredita que é bastante atingida pela extensão; a metade 2 (50%) relata que é mediano o atendimento pela inovação tecnológica. A metade 1 (50%) conhece o PDI.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

Quase que a totalidade 6 (91%) acreditam que a missão do IFFar é cumprida em todos os aspectos.

A maioria dos discentes 5 (71,43%) diz que a missão é muito atendida através do ensino; uma pequena parcela de 2 (28,57%) diz que é muito atendida através da pesquisa; uma pequena parcela de 3 (42,86%) acredita que é muito atendida pela extensão; a maioria de 4 (57,14%) relata que é muito atendida pela inovação tecnológica. A maioria 4 (57,14%) não conhecem o PDI.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Quase a totalidade (95%, 19) da amostra respondeu conhecer os cursos ofertados pelo IF Farroupilha, enquanto o restante (5%, 1) afirmou desconhecer.

Sobre frequentar o instituto, uma pequena parcela (35%, 7) frequentou um ou mais cursos, enquanto outra parcela (40%, 8) nunca frequentou. Ressalta-se que uma pequena porção (25%, 5) nunca frequentou um curso mas tem interesse.

Em relação ao IF Farroupilha atender aos interesses e necessidades da sociedade, a maioria (65%, 13) afirmou atender, enquanto (35%, 7) diz atender parcialmente.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

A maioria dos docentes, 75% (18) acredita que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região.



Um número expressivo de docentes (79,17%, 19) entende que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. A grande maioria, (95,83%) julga que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais. A totalidade, (100%, 24) pensa que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças étnicas. De modo semelhante, 83,33% (20) diz que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças religiosas, apenas uma pequena parcela desconhece a informação 12,50% (3). A grande maioria dos docentes, 87,50% (21) acredita que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças políticas. Assim como, grande maioria, (95,83%, 23) julga que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças de condição social.

A totalidade dos docentes, (100%, 24) estimula os discentes dos cursos em que atuam a participar de eventos artístico-culturais. A grande maioria, 87,50% (21) percebe, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade, a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas da Informação

Mais da metade, (57%, 4) dos docentes acredita que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que estão inseridos contra 43% (3) que pensa que os cursos contribuem apenas parcialmente. Mais da metade, 57% (4) afirma que a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente contra 43% (3) que diz não saber se estimula.

A totalidade, (100%, 7) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças sexuais e étnicas. Quanto às diferenças religiosas, a maioria, 86% (6) pensa que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças religiosas e 14% (1) desconhece. Quanto às diferenças políticas e de condição social, a totalidade, (100%, 7) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação a esses aspectos.

A totalidade, (100%, 7) estimula os discentes dos cursos em que atuam a participarem de eventos artístico-culturais. A maioria, 86% (6) acredita que no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas no *campus*/unidade existe a preocupação de preparar os discentes para o exercício da cidadania contra 14% (1) que pensam que prepara parcialmente.

1.1.3. Tecnologia em Gestão do Turismo



A grande maioria (86%, 6) acredita que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região onde está inserido. E a mesma proporção afirma que a instituição estimula a preservação do meio ambiente. A totalidade, 100% (7) acredita que a instituição tem atitude ética quanto às diferenças sexuais e étnicas. Bem mais da metade (71%, 5) acredita que a instituição tem atitude ética quanto às diferenças religiosas, políticas e de condição social contra 14% (1) acredita que a Instituição não possui atitude ética nestes aspectos. A maioria (100%, 7) estimula a participação dos discentes em eventos artísticos e culturais. Uma grande porcentagem (86%, 6) verifica a preocupação da instituição em preparar os discentes para o exercício da cidadania.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade (50%, 1) entende que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região onde atua e a outra metade (50%, 1) pensa que contribui parcialmente. A totalidade (100%, 2) afirmam que a Instituição desenvolve ações para a preservação do meio ambiente. De modo semelhante, (100%, 2) acredita que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social. Bem como, estimula os discentes do curso em que atua a participar de eventos artístico-culturais e percebe, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Todos os docentes (100%, 5) acreditam que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. A grande maioria (80%, 4) diz que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente. A totalidade (100%, 5) declara que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças: Sexuais, étnicas, religiosas, políticas e de condição social. Igualmente, a totalidade (100%, 5) dos docentes pensa que estimula os discentes do curso em que atua a participar de eventos artístico-culturais e percebem, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.1.6. Licenciatura em Física



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Mais da metade (66%) dos docentes respondentes concorda que os cursos ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. A totalidade (100%, 3) concorda que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente.

Mais da metade (66%, 2) acredita que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais. A totalidade (100%, 3) julga que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças étnicas. Mais da metade (66%, 2) pensa que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças religiosas e um (33%, 1) desconhece a informação. Mais da metade (66%, 2) julga que a instituição tem atitudes éticas com relação às diferenças políticas e um (33%, 1) julga que não tem. A totalidade (100%, 3) afirma que a Instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças de Condição Social.

Todos os docentes (100%, 3) afirmam que estimulam os discentes dos cursos em que atuam a participar de eventos artístico-culturais. A maioria (66%, 2) percebe, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A totalidade dos TAEs que responderam o questionário conhecem os cursos oferecidos pelo *campus* e 9 (42,86%) consideram que os cursos ofertados contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região e a maioria 13 (61,90%) acredita que os cursos de graduação são atrativos para o público em geral, assim como os cursos de pós-graduação 16 (76,19%).

Quase metade 10 (47,62%) acha que a instituição desenvolve ações para estimular a preservação do meio-ambiente. Quanto às questões de ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e condição social a maioria (95,24% - 90,48%) respondeu que sim, a Instituição possui essa atitude positiva, como também a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo



A maioria dos discentes (15, 75%) afirma que o Instituto Federal Farroupilha contribui para o desenvolvimento social e econômico da região, enquanto uma pequena parcela (5, 25%) julga contribuir apenas parcialmente.

Em relação às diferenças sexuais e étnicas quase a totalidade dos alunos (19, 95%) afirma que o instituto possui atitude ética e de respeito, contra 1 (5%) aluno que desconhece. Sobre a perspectiva religiosa a maioria (18, 90%) declara que o IFFar tem atitude de respeito, já 2 (10%) desconhecem tal informação. Quanto a postura do instituto sobre visão política a maioria (16, 80%) julga que é de respeito, contra 2 (10%) que discordam, sobrando 2 alunos (10%) que desconhecem essa informação. Enfim, a totalidade dos discentes (20, 100%) afirmam que o instituto tem uma atitude ética quanto às diferenças nas condições sociais.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas da Informação

Uma pequena parcela 2 (33,33%) dos discentes sempre percebem a preocupação do curso ao preparar o estudante para participação na sociedade, 2 (33,33%) muitas vezes percebem essa preocupação e 2 (33,33%) às vezes percebem a preocupação do curso, já uma pequena parcela 2 (33,33%) acreditam que sempre há promoções de ações e/ou eventos que incentivem seus alunos a desenvolvimento social.

A maioria 4 (66,67%) acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que estão inseridos contra 2 (33,33%) que pensa que os cursos contribuem apenas parcialmente. Uma pequena parcela 2 (33,33%) afirma que as vezes a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente contra 1 (16,67) afirma que sempre é feito a preservação ambiental.

A totalidade, 6 (100%) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças sexuais. Quanto às questões de diferenças étnicas a maioria 5 (83,33%) acreditam que a instituição tem atitudes éticas. Quanto às diferenças religiosas, a maioria, 5 (83,33%) pensa que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças religiosas e 1 (16,87%) desconhece. Quanto às diferenças políticas a maioria 5 (83,33%) consideram éticas e de respeito às atitudes da instituição. Quanto a condição social, a totalidade, 6 (100%) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação a esses aspectos.

1.3.3. Tecnologia em Gestão do Turismo



A totalidade 1 (100%) de discente do curso de Tecnologia em Gestão do Turismo afirma que muitas vezes o IFFar desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente e sempre o discente percebe a preocupação do curso em preparar o aluno para a participação na sociedade, assim como promover eventos e ações de incentivo a cidadania.

Quanto aos cursos oferecidos a resposta foi sim 1 (100%) o IFFar disponibiliza cursos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região e quanto a atitude ética da instituição em relação às diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e condição social todas as respostas foram positivas.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade 2 (25%) dos discentes do curso de Tecnologia em Gastronomia garantiu que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente e a maioria 3 (75%) percebem a preocupação do curso em preparar o aluno para a participação na sociedade, assim como a metade 2 (50%) observa sempre a instituição promover eventos e ações de incentivo a cidadania. A maioria 3 (75%) acredita que os cursos oferecidos pelo *Campus* São Borja contribuem para o desenvolvimento econômico e social da região.

Quanto a atitude ética da instituição em relação às diferenças: sexuais, étnicas, religiosas e condição social a totalidade 4 (100%) respondeu sim e quanto às questões políticas a maioria 3 (75%) respondeu sim e uma pequena parcela 1 (25%) não.

1.3.5. Licenciatura em Física

A metade 1 (50%) dos discentes muitas vezes percebem a preocupação do curso ao preparar o estudante para participação na sociedade e a outra metade 1 (50%) raramente percebem essa preocupação, já a totalidade 2 (100%) acreditam que muitas vezes há promoções de ações e/ou eventos que incentivem seus alunos a desenvolvimento social.

A metade 2 (50%) dos discentes acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que estão inseridos contra a outra metade 2 (50%) que pensa que os cursos contribuem apenas parcialmente. A totalidade 2 (100%) dos discentes afirmam que as vezes a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.

A metade 1 (50%) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças sexuais, a outra metade 1 (50%) desconhece. Quanto às questões de diferenças



étnicas a totalidade 2 (100%) acreditam que a instituição tem atitudes éticas. Quanto às diferenças religiosas, a metade, 1 (50%) pensa que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças religiosas e a outra metade 1 (50%) desconhece. Quanto às diferenças políticas a metade 1 (50%) consideram éticas e de respeito às atitudes da instituição a outra metade 1 (50%) desconhece. Quanto a condição social, a totalidade, 6 (100%) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação a esses aspectos.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A maioria 4 (57,14%) dos discentes sempre percebem a preocupação do curso ao preparar o estudante para participação na sociedade e quase a metade 3 (42,86%) muitas vezes percebem essa preocupação, já a maioria 4 (57,14%) acreditam que muitas vezes há promoções de ações e/ou eventos que incentivem seus alunos a desenvolvimento social.

A maioria 6 (100%) dos discentes acreditam que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que estão inseridos. A maioria 5 (71,43%) dos discentes afirmam que sempre a Instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente.

A totalidade 7 (100%) relatam que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças sexuais. Quanto às questões de diferenças étnicas a totalidade 7 (100%) acreditam que a instituição tem atitudes éticas. Quanto às diferenças religiosas, a totalidade 7 (100%) pensa que a instituição tem atitude ética e de respeito quanto às diferenças religiosas. Quanto às diferenças políticas a maioria 6 (85,71%) consideram éticas e de respeito às atitudes da instituição. Quanto a condição social, a totalidade, 7 (100%) relata que a instituição tem atitude ética e de respeito em relação a esses aspectos.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Entre os respondentes a maioria (60%, 12) acredita que os cursos contribuem para o desenvolvimento social e econômico, enquanto 40% (8) acredita apenas parcialmente.

Com relação à atitude ética da instituição frente à diversidade sexual, étnica, diferenças religiosas e da condição social todos os respondentes (100%, 20) afirmam que o instituto possui uma atitude positiva. Sobre a atitude ética e de respeito com as diferenças políticas quase a totalidade (95%, 19) julgam positivamente o IF Farroupilha, já 1 (5%) afirma desconhecer.



EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Mais da metade dos docentes (54,55%, 12) avalia que o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus*. Uma parcela, o que corresponde a 40,91% avaliam que a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso ocorre de forma excelente. Um pouco mais da metade 54,55% (12) avalia que o docente recebe excelente e efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino. Dez docentes (45,45%) consideram a atuação do NDE bom/boa, 40,91%(9).

Para mais da metade dos docente (59%, 13) a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente. Um pouco mais da metade dos docentes, (54,55%, 12) avalia que nos cursos de Pós-Graduação do *campus*, a articulação com os eixos existentes ocorre de forma bom/boa. Nove docentes (40,91%) participam bastante das atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição; no entanto, 40,91% (9) relatam que sua participação é razoável nas atividades de pesquisa (seminários, eventos acadêmicos, projetos, etc.). Das atividades de extensão, a maioria, 45,45% participa razoavelmente das (oficinas, eventos institucionais, projetos) desenvolvidas pela instituição. A grande maioria, 86,36% (19) acredita que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais. A maioria dos docentes (72,73%,16) não submete projetos voltados à inovação tecnológica (IT) enquanto apenas seis docentes (27,27%) submetem projetos de IT.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto ao Projeto político pedagógico do curso, a metade 50% (3) dos docentes diz que o PPC atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus* de forma excelente e outros 50% (3) afirmam que atende de forma boa/bom. A metade, 50% (3) diz que a interdisciplinaridade prevista no PPC ocorre de forma excelente, para 33% (2) ocorre de forma boa/bom e para 17% (1) ocorre de forma razoável. Mais da metade, 67% (4) diz que o docente recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente e para 33% (2) recebe de forma boa/bom.



Mais da metade, 67% (4) avalia que o NDE atua de forma bom/boa e 33% (2) avalia a atuação deste como excelente. A representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões para mais da metade 67% (4) é excelente, enquanto para 17% (1) é boa/bom e para 17% (1) é razoável. Nos cursos de Pós-Graduação do *campus*, a articulação com os eixos existentes segundo os docentes que responderam ao questionário ocorre nas seguintes proporções: excelente (33,33%, 2), boa (33,33%, 2) e razoável (33,33%, 2).

Mais da metade, 67% (4) dos docentes participam bastante das atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição, 17%(1) participa muito e outros 17% (1) participa razoavelmente. Das atividades de pesquisa desenvolvidas pela instituição, a metade, 50% (3) participa razoavelmente, 17% (1) participa muito e 33% (2) participa bastante. Das atividades de extensão, a metade 50% (3) participa razoavelmente, 17% (1) participa muito pouco e 33% (2) participa muito. A totalidade, (100%, 7) dos docentes julgam que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais. A maioria, (84%, 5) não submete projetos voltados à inovação tecnológica, apenas 16% (1) submete e um (16%) não respondeu.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Mais da metade dos docentes, (57%, 4) disseram que o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus*. A mesma porcentagem relata que a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso ocorre de forma boa (57%, 4) e para 43% (3) ocorre de forma excelente. Outros 57% (4) acreditam que o docente recebe excelente e efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino. Da mesma forma, (57%, 4) diz que o NDE atua de modo excelente. Igualmente, (57%, 4) dizem que a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente. Nos cursos de Pós-Graduação do *campus*, a articulação com os eixos existentes ocorre de forma boa (3), razoável (2), excelente (1) e péssima (1).

A totalidade (100%, 7) afirma que participa das atividades de ensino, pesquisa e extensão (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição. Assim como, a totalidade (100%, 7) dizem que as pesquisas desenvolvidas



pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais. Apenas 3 docentes (43%) submetem projetos de inovação tecnológica.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade dos docentes (50%, 1) acredita que o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus* de maneira excelente e para a outra metade (50%, 1) atende de modo razoável. Para a metade dos docentes (50%,1) a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso ocorre de forma excelente e para a outra metade (50%, 1) é boa. As mesmas porcentagens 50% (1) são observadas quanto ao docente receber efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino (excelente) e para a outra metade 50% (1) ocorre de modo bom/boa. A atuação do NDE atua é excelente para 50% (1) e boa para os outros 50% (1). A representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente para 50% (1) e bom/boa para outros 50% (1).

A totalidade dos docentes (100%, 2) diz que nos cursos de Pós-Graduação do *campus*, a articulação com os eixos existentes ocorre de forma bom/boa e que participa das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição. As pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais para (50%,1) e apenas parcialmente para (50%, 1).

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, 40% (2) acredita que ele atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus* de forma excelente; 40% (2) de forma boa e 20% (1) não declarou. Quanto a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso, 40% (2) diz que ocorre de forma excelente, 20% (1) de forma razoável, 20% de modo bom/boa e 20% (1) não responderam. Outros 40% (2) disseram que o docente recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma excelente; 40% de forma boa/bom e 20% não responderam. Igualmente, 40% dos docentes disseram que o NDE atua de forma excelente. Outros 40% dizem que a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente; 40% dizem que nos cursos de Pós-Graduação do *campus*, a articulação com os eixos existentes ocorre de forma excelente. Quanto à participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (seminários, eventos acadêmicos, campanhas,



processos seletivos, etc.) a maioria (80%, 4) diz que participa das atividades desenvolvidas pela instituição. Porém, mais da metade (60%, 3) não participa e não justificaram a sua resposta. A totalidade, (100%, 5) relata que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais. Quanto a inovação tecnológica 60% diz que submete projetos voltados à IT.

1.1.6. Licenciatura em Física

Todos os docentes (100%, 3) acreditam que o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus* de forma boa/bom. Um (1, 33%) relata que a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso ocorre de forma boa/bom, um (1, 33%) acha que ocorre de forma razoável e um (33%, 1) que ocorre de forma ruim. A totalidade (100%, 3) acredita que o docente recebe efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino de forma boa/bom. Para mais da metade dos docentes (66%, 2) o NDE atua de forma razoável e um (33%, 1) diz que o núcleo atua de forma boa/bom. Um docente (33%, 1) acredita que a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente, um (33%, 1) diz que ocorre de forma boa/bom e um (33%, 1) que ocorre de forma razoável. A totalidade dos docentes (100%, 3) acredita que nos cursos de Pós-Graduação de seu *campus*, a articulação com os eixos existentes no *campus* ocorre de forma boa/bom.

A totalidade (100%) dos docentes participam das atividades de ensino, pesquisa e extensão (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos, oficinas, projetos, eventos institucionais, etc.) desenvolvidas pela instituição. Mais da metade (66%, 2) relata que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais parcialmente e um (1, 33%) diz que não atende. A maioria (66%, 2) diz que não submete projetos voltados à inovação tecnológica e apenas um (33%) submete.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Grande parte dos TAEs 18 (94,74%) afirmou que conhece as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela Instituição e a maioria declarou que obteve essas informações por meio do sítio eletrônico da instituição, material de divulgação, participação em reuniões com chefias imediatas e outros meios, somente em acompanhamento de



reuniões de colegiados e conselho superior que 13 (68,42%) responderam de forma negativa.

Mais que a metade 11 (57,89%) conhecem os cursos de pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha e grande parte tem interesse em realizar capacitação em mestrado 13 (68,42%) e doutorado 5 (26,32%). Quanto ao estímulo em participar de projeto de pesquisas 6 (31,58%) estão satisfeitos e 9 (47,37%) não se sentem estimulados, mas mais da metade 17 (59,47%) mostram interesse em participar em projetos de extensão, embora a maioria 12 (63,16%) não esteja participando de nenhum projeto de extensão.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

A maioria dos discentes respondentes (13, 68,42%) afirmam conhecer o PPC do seu curso, enquanto 2 (10,53%) desconhecem e 4 alunos (21,05%) dizem conhecer apenas parcialmente.

Dos discentes que afirmam conhecer o PPC do curso a principal forma de acesso a ele foi através dos professores, do site institucional e da biblioteca. Os alunos que conhecem parcialmente afirmam que apenas procuraram por ele para sanar dúvidas pontuais. Os 2 alunos restantes afirmaram que não lhes foi apresentado o PPC.

Em relação às disciplinas obrigatórias de curso uma parcela significativa (11, 57,89%) julga que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma muito satisfatória, poucos discentes (7, 36,84%) consideram satisfatório, e 1 (5,26%) diz que a questão não se aplica a seu contexto. Já quanto às disciplinas eletivas uma pequena parcela (4, 21,05%) afirmou que elas atendem de forma muito satisfatória os objetivos e finalidades descritas no PPC, onde a maioria dos alunos (7, 36,84%) considerou que tais disciplinas atendem satisfatoriamente; 3 (15,79%) afirmaram não ter realizado nenhuma eletiva.

Quanto às atividades complementares de curso a maioria (12, 63,16%) afirma que essas colaboraram para sua formação acadêmica e profissional de forma satisfatória, enquanto 36,84% (7) consideram muito satisfatório. Referente às atividades de prática profissional boa parte (11, 57,89%) julgam tais práticas colaboram para a sua formação acadêmica e profissional de forma muito satisfatória, 26,32% (5) de modo satisfatório, e uma pequena parcela (2, 10,53%) como insatisfatório. Por fim, 1 (5,26%) não realizou ainda nenhuma atividade complementar.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Dos 42,11% dos respondentes (8), consideraram que a prática do estágio colaborou de maneira muito satisfatória para sua formação acadêmica profissional, 15,79% (3) de modo satisfatório. Todavia, uma parcela significativa (8, 42,11%) respondeu não ter realizado o estágio, pois estão nos períodos iniciais dos seus cursos.

A respeito do currículo do curso a maioria (13, 68,42%) acredita que o mesmo atende satisfatoriamente às necessidades e especificidades da região no qual o instituto está inserido, e 26,32% (5) muito satisfatório.

Quanto ao nível de exigência do curso grande parte (14, 73,68%) julga que o curso que exige na medida certa, já para uma pequena parcela (4, 21,05%) o curso deveria exigir mais. Entretanto apenas 1 discente (5,26%) acredita que o curso deveria exigir menos.

A respeito das pesquisas realizadas no curso boa parte (8, 42,11%) afirma que conhece parcialmente as possibilidades de inserção no ambiente do seu curso. Para 7 (36,84%) já conhecem, entretanto 4 (21,05%) desconhecem tais possibilidades.

Sobre a participação nos projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus 2* (10,53%) dizem participar, 7 (36,84%) não participam, porém mais da metade (10, 52,63%) não participam mas tem interesse em participar.

Entre os respondentes quase a totalidade (18, 94,74%) acredita ser, no mínimo, importante a participação em projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional (importante: 9, 47,37%, muito importante: 9, 47,37%). 1 (5,26%) afirma ser indiferente participar ou não de projetos de pesquisa. Em relação ao número de bolsas ofertadas no *campus* boa parte dos entrevistados (11, 57,89%) consideram insuficiente, enquanto 4 (21,05%) desconhecem e 4 (21,05%) consideram o suficiente.

Para a maioria dos alunos respondentes (11, 57,89%) as temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo, porém 3 (15,79%) julgam discordam, e 5 (26,32%) desconhecem.

Uma parcela significativa dos discentes (8, 42,11%) que responderam afirmam que os projetos de pesquisa do curso buscam a inovação tecnológica, 42,11% (8) desconhecem o tema, e 15,79% (3) não concordam com esta afirmação.

Referente aos cursos de pós-graduação boa parte (7; 36,87%) afirmaram que os cursos ofertados têm relação com o curso que realizam e 21,05%(4) que não tem relação. Todavia, uma parcela considerável dos respondentes relatou não possuir pós-graduação (6; 31,58%), enquanto 10,53% (2) desconhecem o tema.



Sobre as atividades de extensão realizadas pelos cursos boa parte (7, 36,84%) diz conhecer, 7 (36,84%) conhecem parcialmente, enquanto 5 (26,32%) desconhecem.

Quanto à participação nos projetos de extensão quase a metade (9, 47,37%) afirmou já ter participado, 6 (31,58%) nunca participaram e 4 (21,05%) não participaram mas possuem interesse em participar.

Para a maioria dos discentes respondentes (11, 57,89%) a participação em projetos de extensão é importante para a sua formação, 7 (36,84%) dizem ser muito importante, porém 1 (5,36%) afirma ser indiferente para sua formação.

Os alunos que afirmam que o número de bolsas de extensão do *campus* é suficiente somam 4 (21,05%), enquanto 10 (52,63%) consideram insuficiente, e 5 (26,32%) desconhecem tais números.

Referente a avaliação das atividades de extensão realizadas pelo *campus* frente às necessidades da comunidade 6 (31,58%) consideram razoáveis, 7 (36,84%) boas, 4 (21,05%) excelentes. Já para 2 alunos (10,52%) consideram ruins e péssimas.

Quanto ao recebimento de auxílio, a maioria (16, 84,21%) afirmou receber algum auxílio, 2 (10,53%) disseram receber auxílio de ensino, e 1 (5,26%) de extensão.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto ao Projeto político pedagógico do curso, a metade 3 (50%) dos discentes diz conhecer o PPC do curso, quase metade 2 (33,33%) diz conhecer parcialmente e uma pequena parcela 1 (16,67%) diz não conhecer o PPC do curso.

A maioria 4 (66,67%) acham satisfatório e uma pequena parcela 1 (16,67%) acham muito satisfatório as disciplinas obrigatórias do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Uma pequena parcela 1 (16,67%) diz não realizou ou não se aplica.

A maioria 4 (66,67%) acham satisfatório e uma pequena parcela 1 (16,67%) acham muito satisfatório as disciplinas eletivas do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional. Uma pequena parcela 1 (16,67%) diz não realizou ou não se aplica.

A maioria 4 (66,67%) acham satisfatório e uma pequena parcela 2 (33,33%) acham muito satisfatório as atividades complementares do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Uma pequena parcela 2 (33,33%) acham muito satisfatória e outra pequena parcela 2 (33,33%) acham satisfatória a colaboração das atividades de prática profissional para a formação acadêmica e profissional.

A maioria 4 (66,67%) não realizou as atividades de prática do estágio do curso. Uma pequena parcela 1 (16,67%) acham muito satisfatória e outra pequena parcela 1 (16,67%) acham satisfatória a colaboração das atividades de estágio para a formação acadêmica e profissional.

A maioria 5 (83,33%) acham satisfatório e uma pequena parcela 1 (16,67%) acha muito satisfatório o currículo do curso, como um todo, e que atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida.

A metade dos discentes 3 (50%) acham que o curso deveria exigir mais dos discentes, já uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham que o curso exige dos discentes na medida certa e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acha que deveria ser exigido menos.

A maioria 4 (66,67%) não conhece as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, entretanto uma pequena parcela de 1 (16,67%) conhece e 1 (16,67%) conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso.

A metade 3 (50%) dos discentes não participam de algum projeto de pesquisa desenvolvido no seu *campus*, já outra metade 3 (50%) não participa, porém, têm interesse em participar de algum projeto de pesquisa.

A metade 3 (50%) julgam importante e uma pequena parcela de 2 (33,33%) julgam muito importante para a sua formação acadêmica e profissional a participação em projetos de pesquisa, enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham indiferente a participação em projetos de pesquisa.

Em relação ao número de bolsas de pesquisa ofertadas no *campus* quase metade 4 (66,67%) dos discentes acham insuficientes, enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) desconhece essas bolsas, uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) acha suficiente.

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham que sim, as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham que as temáticas não vêm ao encontro de seus interesses e uma pequena parcela de 2 (33,33%) desconhecem o assunto.



A metade 3 (50%) dos discentes desconhecem os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso para buscar a inovação tecnológica, uma pequena parcela de 2 (33,33%) dizem que sim, os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica e para uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) acham que não buscam a inovação tecnológica.

A metade 3 (50%) dos discentes dizem que os cursos de Pós-Graduação de seu *campus* têm relação com o curso que realiza, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham que não há relação com o curso que realizam, uma pequena parcela de 1 (16,67%) diz não ter curso de Pós-Graduação no seu *campus*.

A metade 3 (50%) dos discentes avaliam importante e uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam muito importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, por outro lado uma pequena parcela de 1 (16,67%) acha indiferente a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional.

A metade 3 (50%) avaliam insuficientes, uma pequena parcela de 2 (33,33%) desconhecem e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avalia suficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu *campus*.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A totalidade 1 (100%) do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo afirma conhecer o PPC e justificou da seguinte maneira “Através dos docentes no primeiro dia de aula de cada semestre, sempre é revisto. Foi enviado para o e-mail da turma, alguns colegas tiveram acesso no site da instituição dentro das informações sobre o curso e repassaram para os demais. Mas sempre que tenho alguma dúvida revejo o PPC. ” As disciplinas obrigatórias do curso atendem de forma muito satisfatória e disciplinas eletivas não foram aplicadas para esse aluno. Quanto às atividades complementares 1 (100%) está satisfeito em relação sua formação acadêmica e profissional, como também quanto ao currículo do curso atende às necessidades e especificidades da região, exigindo de seus discentes na medida certa. O discente conhece parcialmente a possibilidade de inserção nas pesquisas realizadas pelo curso e gostaria de participar de um projeto de pesquisa, julgando ser importante para sua formação acadêmica, ele acha insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertadas pela instituição. O discente desconhece se os projetos de pesquisa buscam inovação tecnológica e afirma que não tem curso de Pós-Graduação relacionado



com o seu curso. A totalidade 1 (100%) também afirma ter tentado participar de projetos de extensão, pois acredita ser importante para sua formação acadêmica e julga insuficiente as bolsas ofertadas pela extensão, portanto acha razoáveis as atividades de extensão realizadas pelo *campus* em relação às necessidades da comunidade local.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A totalidade 4 (100%) de discentes do curso Tecnologia em Gastronomia afirma conhecer o PPC, segue a ordem de justificativas: “Sim através dos professores. ” “Foi passado no início do ano todo o plano”. “O PPC foi apresentado aos alunos na sala de aula pelos professores e está disponível no site da instituição”. “Através do site da Instituição”.

Quanto os aspectos do PPC, a maioria 3 (75%) diz que as disciplinas obrigatórias do curso são muito satisfatórias e a metade 2 (50%) considera as disciplinas eletivas satisfatórias, assim como as atividades complementares do curso na contribuição da sua formação acadêmica e profissional. As atividades de prática profissional obtiveram a resposta muito satisfatório pela maioria 3 (75%), a prática de estágio a metade 2 (50%) diz estar muito satisfeito assim como o currículo do curso atende todas as necessidades e especificidades da região onde o curso é realizado, exigindo na medida certa segundo a maioria 3 (75%).

A metade 2 (50%) conhece a possibilidade de inserção nas pesquisas realizadas pelo curso e a maioria 3 (75%) gostaria de participar de um projeto de pesquisa, julgando ser muito importante para sua formação acadêmica, a maioria 3 (75%) acha insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertadas pela instituição. Um grande percentual 3 (75%) concordam com as temáticas desenvolvidas pelo curso e a metade 2 (50%) afirma que os projetos de pesquisa buscam inovação tecnológica e a metade 2 (50%) afirma que não tem curso de Pós-Graduação relacionado com o seu curso. Grande parte da comunidade acadêmica 3 (75%) diz conhecer parcialmente as atividades de extensão e a metade 2 (50%) afirma ter tentado participar de projetos de extensão, pois acreditam ser importante para sua formação acadêmica e a metade 2 (50%) julga insuficiente as bolsas ofertadas pela extensão, portanto acham boas as atividades de extensão realizadas pelo *campus* em relação às necessidades da comunidade local.

1.3.5. Licenciatura em Física



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Quanto ao Projeto político pedagógico do curso, a metade 1 (50%) dos discentes diz conhecer o PPC do curso e a outra metade 1 (50%) diz não conhecer o PPC do curso.

A totalidade 2 (100%) acham muito satisfatório as disciplinas obrigatórias do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

A totalidade 2 (100%) acham satisfatórias as disciplinas eletivas do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

A totalidade 2 (100%) acham satisfatórias as atividades complementares do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

A metade 1 (50%) acham muito satisfatória e outra metade 1 (50%) acham insatisfatória a colaboração das atividades de prática profissional para a formação acadêmica e profissional.

A metade 1 (50%) não realizou as atividades de prática do estágio do curso, a outra metade 1 (50%) acham muito satisfatória a colaboração das atividades de estágio para a formação acadêmica e profissional.

A totalidade 2 (100%) acham satisfatório o currículo do curso, como um todo, e que atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida.

A totalidade 2 (100%) acham que o curso exige dos discentes na medida certa.

A totalidade 2 (100%) conhece parcialmente as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso.

A metade 1 (50%) dos discentes participam de algum projeto de pesquisa desenvolvido no seu *campus*, já outra metade 1 (50%) não participa de algum projeto de pesquisa.

A metade 1 (50%) julgam importante e a outra metade 1 (50%) julgam muito importante para a sua formação acadêmica e profissional a participação em projetos de pesquisa.

Em relação ao número de bolsas de pesquisa ofertadas no *campus* quase metade 1 (50%) dos discentes desconhecem essas bolsas, a outra metade 1 (50%) acha suficiente.

A metade 1 (50%) acham que sim, as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo, enquanto que a outra metade 1 (50%) desconhecem o assunto.

A metade 1 (50%) dos discentes desconhecem os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso para buscar a inovação tecnológica e a outra metade 1 (50%) conhecem.



A totalidade 2 (100%) dos discentes dizem que os cursos de Pós-Graduação de seu *campus* têm relação com o curso que realiza.

A metade 1 (50%) dos discentes avaliam importante e a outra metade 1 (50%) avalia muito importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional.

A metade 3 (50%) avaliam insuficientes a outra metade 1 (50%) desconhecem o número de bolsas de extensão ofertadas no seu *campus*.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

Quanto ao Projeto político pedagógico do curso, a maioria 4 (66,67%) dos discentes dizem conhecer o PPC do curso e uma pequena parcela de 2 (33,33%) diz não conhecer parcialmente o PPC do curso. A partir desta questão um aluno deixou de responder.

A maioria 4 (66,67%) acham muito satisfatório as disciplinas obrigatórias do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, já uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham satisfatório.

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito satisfatório as disciplinas eletivas do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, ademais a maioria 4 (66,67%) acham satisfatório.

A metade 3 (50%) acham satisfatório, a outra metade 3 (50%) acham muito satisfatório as atividades complementares do curso e que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

A maioria 4 (66,67%) acham muito satisfatória e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham satisfatória a colaboração das atividades de prática profissional para a formação acadêmica e profissional.

A maioria 4 (66,67%) acham muito satisfatória e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham satisfatória a colaboração das atividades de estágio para a formação acadêmica e profissional.

A metade 3 (50%) dos discentes acham satisfatório o currículo do curso, como um todo, e que atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito satisfatório enquanto que outra pequena parcela de 1 (16,67%) não realizaram ou não se aplicam.

A totalidade 6 (100%) acham que o curso exige dos discentes na medida certa.



A maioria 4 (66,67%) conhecem as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso.

A metade 3 (50%) dos discentes não participam, porém têm interesse em participar de algum projeto de pesquisa desenvolvido no seu *campus*, já uma pequena parcela de 2 (33,33%) não participa de algum projeto de pesquisa e uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) participam de projeto de pesquisa.

A metade 3 (50%) julgam importante e a outra metade 3 (50%) julgam muito importante para a sua formação acadêmica e profissional a participação em projetos de pesquisa.

Em relação ao número de bolsas de pesquisa ofertadas no *campus* uma pequena parcela de 2 (33,33%) dos discentes desconhecem essas bolsas, uma outra pequena parcela de 2 (33,33%) acham suficiente e outra pequena parcela de 2 (33,33%) acreditam ser insuficiente.

A maioria 4 (66,67%) acham que sim, as temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) desconhecem o assunto.

A maioria 4 (66,67%) conhecem os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso para buscar a inovação tecnológica e uma pequena parcela de 2 (33,33%) desconhecem.

Uma pequena parcela 2 (33,33%) dos discentes dizem que os cursos de Pós-Graduação de seu *campus* têm relação com o curso que realiza, outra pequena parcela de 2 (33,33%) dizem que o *campus* não possui pós-graduação.

A maioria 4 (66,67%) dos discentes avaliam importante e uma pequena parcela de 2 (33,33%) avalia muito importante a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional.

A metade 3 (50%) avaliam insuficientes, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam suficientes e uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) desconhecem o número de bolsas de extensão ofertadas no seu *campus*.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Para 50% (10) dos respondentes a interação entre a comunidade e o IF Farroupilha oportuniza a troca de conhecimentos e informações de maneira excelente, assim como para a outra metade (50%, 10) afirma que a interação é boa.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

De acordo com a maioria (75%, 15) dos respondentes o Instituto Federal Farroupilha muitas vezes disponibiliza à comunidade ambientes para ações educativas e/ou profissionais, e para uma pequena parcela (25%, 5) o faz sempre.

Sobre a oferta de palestras, seminários e oficinas à comunidade 75% (15) diz que o IF Farroupilha promove muitas vezes, enquanto para 25% (5) promove sempre.

Segundo a maioria (75%, 15) o Instituto Federal Farroupilha muitas vezes envolve a comunidade externa em projetos, já uma pequena parcela (25%, 5) afirma envolver sempre a comunidade.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Mais da metade dos docentes 54,55% (12) avalia que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são bons. Para a maioria 59,09% (13) a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira boa. Para a metade dos docentes, (50%, 11) a interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma boa. Para mais da metade dos docentes, (59,09%, 13) às ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são boas.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Para mais da metade 67% (4) dos docentes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são excelentes e para 33% (2) são bons. A metade dos docentes, (50%, 3) pensa que a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira excelente e para a outra metade (50%, 3) de forma boa. A interação do curso com empresas e/ou instituições da área ocorre de forma excelente para 83% (5), de forma boa/bom para 17% (1) e um não respondeu. A metade, (50%, 3) dos docentes pensa que as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são excelentes e para a outra metade 50% (3) são boas.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A maioria (71%, 5) diz que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são bons, bem como, a divulgação do curso onde atua busca identificar-se com a formação



do egresso é igualmente boa. A grande maioria (86%, 6) relata que há interação do curso onde atua com empresas e instituições da área é boa. Mais da metade, (57%, 4) diz que as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são boas.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A totalidade (100%, 2) dos docentes relata que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são bons. Para a metade (50%,1) a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira excelente e a outra metade (50%,1) de maneira boa. Quanto a interação do curso como empresas e/ou instituições da área ocorre de forma excelente para 50% (1) e boa para 50% (1). A totalidade dos docentes (100%, 2) as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são boas.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Mais da metade dos docentes, 60% (3) declara que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são excelentes. Outros 60% acham que a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de modo excelente; 60% acredita que há interação do curso como empresas e/ou instituições da área de forma excelente. De modo semelhante, 60% relatam que as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são excelentes.

1.1.6. Licenciatura em Física

Mais da metade (66%, 2) dos docentes avaliam que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são razoáveis e um (1, 33%) avalia como bons. Assim como, quanto a divulgação do curso em que atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira boa (66%, 2) e razoável para 33% (1). A interação do curso como empresas e/ou instituições da área ocorre de forma boa (1, 33%), razoável (1, 33%) e ruim (33%, 1). Mais da metade, (66%, 2) diz que as ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc.) e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha são boas e 33% (1) que são razoáveis.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo



Um grande percentual de TAEs 11 (57,89%) acham os meios de divulgação das ações institucionais são parcialmente eficientes para a sociedade, assim como o conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição.

Quase metade 9 (47,37%) consideram as ferramentas de comunicação boas, assim como a disseminação das ações institucionais na sociedade sendo 12 (63,12%) e razoável 5 (26,32%).

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Para 42,11% (8) dos discentes os meios de divulgação das ações institucionais são eficientes, 36,84% (7) parcialmente, e para 15,79% (3) não são eficientes. Contudo 5,26% (1) afirma desconhecer tais ações de divulgação.

A maioria (15, 78,95%) afirma conhecer o perfil profissional do seu curso, 1 (5,26%) somente parcialmente, enquanto 3 (15,79%) desconhece.

A interação do curso com empresas da área ocorre sempre para 10,53% (2) dos respondentes, muitas vezes para 26,32% (5), às vezes segundo 15,79% (3), raramente e nunca para 26,32% (5) e 21,05% (4) respectivamente.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

A metade 3 (50%) dos discentes acreditam parcialmente que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes, para uma pequena parcela de 2 (33,33%) as ações institucionais são suficientes e uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam não ser suficientes essas ações institucionais.

A metade dos discentes 3 (50%) responderam que sim, conhecem o perfil do profissional formado no seu curso, uma pequena parcela de 2 (33,33%) não conhecem e uma pequena parcela de 1 (16,67%) conhece parcialmente o perfil do profissional formado em seu curso.

A metade 3 (50%) dos discentes acham que raramente ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A totalidade 1 (100%) acredita que os meios de divulgação do *campus* são eficientes e afirma conhecer o perfil do profissional formado pelo curso em Tecnologia em Gestão de



Turismo, e reitera que muitas vezes ocorre a interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade 2 (50%) acredita que os meios de divulgação do *campus* são eficientes e a maioria 3 (75%) afirma conhecer o perfil do profissional formado pelo curso Tecnologia em Gastronomia e a metade 2 (50%) diz que há interação entre a instituição e as empresas e/ou instituições ligadas à área.

1.3.5. Licenciatura em Física

A metade 1 (50%) dos discentes acreditam parcialmente e a outra metade 1 (50%) desconhece os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade.

A totalidade dos discentes 2 (100%) responderam que sim, conhecem o perfil do profissional formado no seu curso.

A metade 1 (50%) dos discentes acha que muitas vezes ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área, a outra metade 1 (50%) acha que nunca ocorre interação.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A metade 3 (50%) dos discentes acreditam sim que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes, para uma pequena parcela de 2 (33,33%) as ações institucionais são parcialmente suficientes e uma outra pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam não ser suficientes essas ações institucionais.

A totalidade dos discentes 6 (100%) responderam que sim, conhecem o perfil do profissional formado no seu curso.

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) dos discentes acham que raramente ocorre interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Sobre a divulgação das oportunidades e benefícios do IF Farroupilha nas para as comunidades urbanas e/ou rurais mais da metade (55%, 11) considera excelente, e bom para quase metade (45%, 9).

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes



1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Para a grande maioria dos docentes respondentes 90,91% (20) existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. A maioria, 10 docentes (45,45%) julga o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil bom. Igualmente, a maioria dos docentes pensa que a atuação dos núcleos é boa, sendo as porcentagens: NEABI, 50% (11); NAPNE, 67% (4); NPI 67% (4); NIT 67% (4); NDE 67% (4); outros núcleos 83% (5). A acessibilidade e o atendimento dos estudantes para a maioria é excelente (50%) ou boa (50%).

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

A totalidade, (100%, 6) julga que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Para mais da metade, (67%, 4) o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil ocorre de forma boa e para 33% (2) ocorre de forma excelente.

A metade dos docentes, (50%, 6) julga a atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) como excelente e a outra metade julga boa (50%, 3). Quanto à atuação NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) mais da metade, (67%, 4) julga a atuação boa e 33% (2) excelente. Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado) 67% (4) julga boa, 17% (1) razoável e 17% (1) excelente. Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) mais da metade (67%, 4) julga boa e 33% (2) julga excelente. Quanto a atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) 67% (4) julga boa e 33% (2) julga excelente. Quanto à atuação dos outros núcleos, a maioria, 83% (5) julga boa e 17% (1) excelente. Para a metade dos docentes (50%, 3) a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, e o atendimento aos estudantes são avaliados como excelente e para a outra metade é boa.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Um grande número, (86%, 6) diz que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Bem como, (43%, 3), avalia o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil excelente, (2) bons, (1) ruim, (1) razoável.

Quanto à a atuação do: NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) 57% (4) acha boa, excelente (2), ruim (1). Quanto a atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às



Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) acham excelente (2), bom (3), ruim (1), razoável (1); NPI (Núcleo Pedagógico Integrado) julgaram bom (3), ruim (2), excelente (2). Quanto a atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) julgam excelente (2), razoável (2), ruim (2), bom (1); atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante) pensam que é bom (3), excelente (2), ruim (2). Quanto aos outros núcleos as respostas foram: excelente (2), bom (2), ruim (1), razoável (1), péssima (1). Quanto a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais 3 docentes julgaram excelente, 3 boa e um (1) razoável.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A totalidade (100%, 2) acredita que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil e que o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil é bom. Quanto à atuação dos núcleos: NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) a totalidade (100%, 2) acha excelente. NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) a metade (50%,1) acha excelente e a outra metade (50%,1) bom. NPI (Núcleo Pedagógico Integrado) a metade acha bom (50%,1) e a outra metade (50%,1) excelente. NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) metade acha excelente (50%,1) e a outra metade razoável (50%,1). NDE (Núcleo Docente Estruturante) metade acha excelente e a outra metade boa (50%, 1) e o quanto aos outros núcleos metade acha bom e metade acha excelente (50%, 1). No que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, a metade (50%, 1) avalia o atendimento aos estudantes excelente e a outra metade boa.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

A maioria (80%, 4) diz que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Mais da metade, 60% (3) avalia como excelente o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil. Quanto à atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) 60% (3) diz ser excelente, 20% (1) bom e 20% não responderam; quanto ao NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) para 40% (2) é excelente, 40% bom e 20% não responderam; quanto ao NPI (Núcleo Pedagógico Integrado) 40% acredita que é excelente, outros 40% acreditam que é boa e 20% não responderam. Quanto ao NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) 20% não responderam, 40% julgam excelente e



40% julgam bom; para o NDE (Núcleo Docente Estruturante) 20% não responderam, 40% julgam excelente e 40% julgam bom, as mesmas porcentagens são apresentadas para os outros núcleos (40% excelente, 40% bom e 20% não respondeu). Quanto ao respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, 60% avaliam o atendimento aos estudantes como excelente, 20% bom e 20% não responderam.

1.1.6. Licenciatura em Física

Mais da metade dos docentes (66%, 2) diz que existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas à coordenação de assistência estudantil. Outros 66% (2) avaliam o atendimento aos estudantes prestado pela coordenação de assistência estudantil como razoável e 33% (1) avalia como bom. Quanto à atuação dos núcleos: NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) todos os docentes (100%, 3) julgam a atuação boa. NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais) dois docentes (66%, 2) julgam a atuação excelente e um (33%, 1) boa. NPI (Núcleo Pedagógico Integrado) - um docente julga bom (33%), um razoável (33%) e um ruim (33%). NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) - mais da metade (66%, 2) julga bom e um (33%, 1) razoável. NDE (Núcleo Docente Estruturante - mais da metade (66%, 2) julga razoável e um (33%, 1) bom. Quanto à atuação de outros núcleos, 66% (2) julga bom e 33% (1) razoável.

A maioria dos docentes (66%, 2) no que diz respeito à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, avalia o atendimento aos estudantes como bom e um (33%) como excelente.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria dos TAEs 11 (57,89%) desconhece se existe devolutiva das demandas (retorno das atividades) encaminhadas a coordenação de assistência estudantil e quanto ao atendimento aos alunos com necessidades especiais as opiniões empataram entre bom e excelente 9 (47,37%).

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Sobre a oferta de moradia estudantil mais da metade dos respondentes (11, 57,89%) afirmou que não dependem da mesma para a permanência no curso, para 4 (21,05%) não é



um fator decisório. Todavia 1 (5,26%) a consideram parcialmente e segundo 3 (15,79%) a oferta da moradia é sim um fator preponderante para a permanência do curso.

Quanto a alimentação ofertada no *campus*: 3 (15,79%) classificaram como muito satisfatório, 2 (10,53%) como satisfatório, 6 (31,58%) indiferente, 4 (21,05%) insatisfatório, e 4 (21,05%) muito insatisfatório.

Quanto ao serviço de saúde disponibilizado no *campus*: 8 (42,11%) afirmaram ser muito satisfatório, 8 (42,11%) satisfatório, e 3 (15,79%) mostraram-se indiferente.

Quanto às políticas pedagógicas: 8 (42,11%) consideraram muito satisfatórias, 9 (47,37%) satisfatório, e 2 (10,53%) indiferente. Por fim, quanto aos auxílios financeiros os respondentes definiram: muito satisfatório para 5 (26,32%), satisfatório para 4 (21,05%), indiferente para 5 (26,32%), e insatisfatório para 5 (26,32%).

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) dos discentes do curso responderam que a oferta de moradia estudantil é sim um fator preponderante para a sua permanência no curso, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) responderam que não dependem de moradia.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério alimentação a metade 3 (50%) consideram muito insatisfatório, uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram indiferente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram insatisfatório.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério saúde a metade 3 (50%) consideram muito satisfatório, uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram satisfatório e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério pedagogia a maioria 4 (66,67%) consideram muito satisfatório e uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram satisfatório.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério auxílio financeiro a metade 3 (50%) consideram insatisfatório, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram satisfatório e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram muito satisfatório.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo



A totalidade 1 (100%) respondeu que não depende de moradia estudantil, mas avalia as políticas de atendimento quanto alimentação e auxílio financeiro insatisfatório, saúde está satisfatório e indiferente para pedagogia.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A totalidade 4 (100%) respondeu que não depende de moradia estudantil, a metade 2 (50%) avalia as políticas de atendimento quanto: alimentação- indiferente, saúde como satisfatório e muito satisfatório assim como auxílio financeiro e pedagogia.

1.3.5. Licenciatura em Física

A metade 1 (50%) dos discentes do curso responderam que a oferta de moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso, enquanto que a outra metade 1 (50%) responderam que não dependem de moradia.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério alimentação a metade 1 (50%) consideram insatisfatório, e a outra metade 1 (50%) consideram indiferente.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério saúde a metade 1 (50%) consideram indiferente e a outra metade 1 (50%) consideram satisfatório.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério pedagogia a totalidade 2 (50%) consideram satisfatório.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério auxílio financeiro a totalidade 2 (100%) consideram indiferente.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A metade 3 (50%) dos discentes do curso responderam que não dependem da oferta de moradia estudantil, uma pequena parcela de 2 (33,33%) responderam que a moradia estudantil não é um fator preponderante para a sua permanência no curso, enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) responderam que sua permanência no curso depende de moradia.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério alimentação uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram muito satisfatório, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram satisfatório, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram insatisfatório e outra pequena parcela de 1 (16,67%) consideram muito insatisfatório.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério saúde a metade 3 (50%) consideram muito satisfatório, uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram satisfatório e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério pedagogia a metade 3 (50%) consideram satisfatório, uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram muito satisfatório e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente.

Quanto às políticas de atendimento aos discentes no critério auxílio financeiro a metade 3 (50%) consideram muito satisfatório, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram satisfatório, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram indiferente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram insatisfatório.

1.4. Segmento Sociedade Civil

Para a maioria (60%, 12) é excelente o atendimento aos estudantes em relação à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, e para quase metade (40%, 8) o atendimento é considerado bom.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Para a metade dos docentes (52,6%, 12), os técnico-administrativos que atendem o *campus* em que atuam são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam. A metade (55,5%) avalia a relação com os Técnico-Administrativos como boa. Para 58,1% o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas. A maioria 78,16% acredita que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias. Para a metade (52,16%) as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição são boas. Para a maioria dos docentes, (68,16%) as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Mais da metade, (67%, 4) dos docentes acha que os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade em que atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam e 33% (2) diz que atende parcialmente. A metade dos docentes, (50%, 3) avalia a relação com os Técnico-Administrativos como excelente e a outra metade avalia como boa. Para a maioria, (83%, 5) o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas e para 17% (1) favorece apenas parcialmente.

Para a totalidade dos docentes, (100%, 6) as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias. A metade dos docentes, (50%, 3) desconhece as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição, para 33% (2) elas são insuficientes e para 17% (1) são suficientes. Para a maioria dos docentes, (83%, 5) as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Menos da metade, 43% (3) julgaram que os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade em que o docente atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam, outros 43% (3) dizem que o número atende apenas parcialmente e (1) disse que não atende. 43% (3) acha a relação docente/técnico-administrativo excelente, 43% (3) boa e (1) razoável.

Mais da metade (57%, 4) diz que o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas apenas parcialmente e 43% (3) acha que favorece.

Quanto às políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha menos da metade, 43% (3) diz que são satisfatórias, outros 43% (3) dizem que são apenas parcialmente satisfatórias e um (1) diz que não são satisfatórias. Com relação às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição 43% (3) acreditam serem suficientes, 28% (2) insuficiente, 28% (2) desconhecem. Mais da metade 57% (4) acredita que as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia



Para a metade dos docentes (50%, 1) os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade em que atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam e para a outra metade é parcialmente suficiente. A metade (50%, 1) acha a relação com os Técnico-Administrativos excelente e a outra metade acha boa. Igualmente, para a metade (50%, 1) o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas e para a outra metade isso ocorre apenas parcialmente. A totalidade (100%, 2) dos docentes acha que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias. A metade (50%,1) pensa que as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição são suficientes e a outra metade desconhece.

A totalidade (100%, 2) pensa que as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Para 40% (2) dos docentes que responderam ao questionário, os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade em que atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam, outros 40% dizem ser parcialmente suficiente e 20% (1) não responderam. Para 60% (3) avaliaram como excelente a relação com os Técnico-Administrativos. De modo semelhante, 60% (3) afirmam que o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas e 20% diz que isso ocorre apenas parcialmente.

Para 60% (3) docentes as políticas de capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias e 20% dizem que apenas parcialmente. A maioria dos respondentes 40% (2) desconhecem as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição, um acha suficiente, outro (1) acha insuficiente e um não avaliou.

Mais da metade (60%) dos docentes relatam que as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

1.1.6. Licenciatura em Física



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Para a maioria dos docentes (66%, 2) os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade em que atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam e 33% (1) acreditam que o número atende apenas parcialmente. Quanto a relação com os Técnico-Administrativos esta é avaliada como excelente para mais da metade dos docentes (66%, 2) e razoável para um docente (33%). O relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, no *campus*, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas para mais da metade dos docentes (66%, 3) de maneira parcial e total (sim) para apenas um (33%). Mais da metade dos docentes (66%, 2) dizem que as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição são insuficientes e 33% (1) pensa que são suficientes. De modo semelhante, 66% (2) julga as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha satisfatórias e 33% (1) pensam que são parcialmente satisfatórias.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quase metade dos TAEs 8 (44,44%) considera razoável a relação com os docentes e uma pequena parcela 7 (38,89%) considera boa e uma porção reduzida 3 (16,67%) acha a relação excelente e uma parcela considerável 10 (55,55%) acha que o relacionamento entre TAEs e docentes favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e/ou acadêmicas e a maioria 11 (61,11%) não tem conhecimento de uma ação que vise a integração entre ambos.

Mais que a metade 10 (55,56%) considera adequada a escolha das coordenações do setor no seu *campus* e quanto o fomento financeiro para qualificação PIQP quase metade 8 (44,44%) diz não ser suficiente.

Em relação aos cursos de graduação atrativos para os servidores 7 (38,89%) consideram média a oferta de cursos, já sobre os cursos de Pós-Graduação a metade 9 (50%) considera boa. Uma parcela 7 (38,89%) declara que está satisfeito com o desempenho de suas funções e uma pequena parcela 2 (11,11%) muito satisfeito.

Sobre as políticas de ampliação da qualidade de vida dos servidores na instituição 7 (38,89%) desconhecem, 6 (33,33%) acham insuficientes e 5 (27,78%) suficientes. A resposta quanto a avaliação da relação entre outros colegas TAEs e a chefia imediata, foram muito boas entre excelente e bom (38,89%- 33,33%) e uma parcela significativa 8 (44,44%) considera suficiente o quadro de servidores TAEs. A metade 10 (55,56%) concordam que as



políticas para a capacitação e qualificação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são parcialmente satisfatórias e quase metade 8 (44,44%) não se consideram valorizados e atendidos com a relação à sua carreira profissional.

A maioria 11 (61,11%) respondeu que existe um espaço para os TAEs contribuírem com sua opinião para efetivação de ações que competem a gestão do *Campus* São Borja e mais que a metade 12 (66,67%) procuram se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores, através do sítio institucional, resoluções, e-mail institucional, participação em reuniões com chefia imediata e acompanhamento de reuniões de Colegiados e Conselho Superior.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Sobre o relacionamento estabelecido entre professor e aluno 47,37%(9) dos respondentes avaliaram como excelente, 36,84%(7) como bom e 15,79% (3) como razoável.

Quanto ao atendimento prestado pelos técnicos-administrativos 52,63% (10) o definiram como excelente, 31,58% (6) como bom, 10,53% (2) como ruim e apenas 5,26%(1) como péssimo.

Em relação a disponibilização dos horários de atendimento pela coordenação de curso a maioria (13; 68,42%) dos respondentes afirmou que este sempre os deixa; para 15,79% (3) muitas vezes e às vezes para 5,26% (1), entretanto para 10,53% (2) este nunca os deixa.

Referente a disponibilidade do coordenador de seu curso quando procurado 5,26% (1) afirmaram nunca ter procurado, para 12 (63,16%) o mesmo sempre demonstrou disponível, para 4 (21,05%) muitas vezes, e nunca e raramente 2 (10,52%).

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam excelente o relacionamento estabelecido entre professor e aluno, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam esse relacionamento bom, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como razoável.

Uma pequena parcela de 2 (33,33%) dos discentes avaliaram excelente o atendimento prestado pelos técnico-administrativos, uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou em bom, já uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram em ruim e uma pequena



parcela de 1 (16,67%) avaliou como péssimo o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto socialização (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento, a metade 3 (50%) dos discentes avaliaram como sempre, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como muitas vezes e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como às vezes.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto de demonstrar disponibilidade quando procurado, a metade 3 (50%) dos discentes avaliaram como sempre, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como muitas vezes e uma pequena parcela de 1 (16,67%) nunca procurou o coordenador.

A avaliação da relação entre estudantes e Coordenador do Curso ou eixo teve a seguinte avaliação: A maioria 4 (66,67%) dos discentes avaliam como bom o relacionamento enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam como excelente esse relacionamento.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A avaliação quanto o relacionamento entre professor e aluno foi considerado bom e excelente o atendimento dos técnicos administrativos.

O coordenador do curso sempre deixa visível os horários e o local para atender os discentes e quando procurado muitas vezes mostra-se disponível, resultando em um excelente relacionamento com os discentes.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade 2 (50%) dos discentes de Tecnologia em Gastronomia avaliou excelente o relacionamento entre professor e aluno assim como o atendimento dos TAEs a maioria 3 (75%) respondeu excelente.

Quanto aos critérios de avaliação do coordenador do curso, a maioria 3 (75%) afirmou que o coordenador sempre deixa claro seus horários e local de atendimento aos alunos e sempre se mostra disponível quando procurado e a metade 2 (50%) avaliou como excelente a relação entre coordenador e alunos.

1.3.5. Licenciatura em Física

A metade dos discentes 1 (50%) avalia excelente o relacionamento estabelecido entre professor e aluno, a outra metade 1 (50%) avaliam esse relacionamento bom.



A totalidade 2 (100%) dos discentes avaliaram em bom o atendimento prestado pelos técnico-administrativos.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto socialização (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento, a metade 1 (50%) dos discentes avaliou como sempre, e a outra metade 1 (50%) avaliou como nunca.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto de demonstrar disponibilidade quando procurado, a metade 1 (50%) dos discentes avaliaram como sempre e a outra metade como raramente.

A avaliação da relação entre estudantes e Coordenador do Curso ou eixo teve a seguinte avaliação: A metade 1 (50%) dos discentes avaliam como excelente o relacionamento enquanto que a outra metade 1 (50%) avaliam como ruim esse relacionamento.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A maioria dos discentes 4 (66,66%) avaliam excelente o relacionamento estabelecido entre professor e aluno, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam esse relacionamento bom.

A maioria dos discentes 4 (66,66%) avaliam excelente o atendimento prestado pelos técnico-administrativos, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliam bom o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto socialização (deixa claro e em local visível) os horários em que está disponível para atendimento, a maioria 5 (83,33%) dos discentes avaliaram como sempre, uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliaram como muitas vezes.

Quanto ao coordenador do curso no aspecto de demonstrar disponibilidade quando procurado, a maioria 5 (83,33%) dos discentes avaliaram como sempre, uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliaram como muitas vezes.

A avaliação da relação entre estudantes e Coordenador do Curso ou eixo teve a seguinte avaliação: A maioria 5 (83,33%) dos discentes avaliam como excelente o relacionamento enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliam como bom esse relacionamento.

1.4. Segmento Sociedade Civil



O segmento da sociedade civil não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Mais da metade dos docentes (58%) julgam a atuação da Gestão Superior do *campus* (Direção Geral) como excelente em todos os aspectos avaliados. A Direção de Ensino realiza uma boa atuação para mais da metade dos docentes 62,7% em todos os aspectos avaliados. A Direção de Administração atua de forma boa de acordo com 54% dos docentes. A Direção de Planejamento apresenta 50% de aprovação sendo considerada a atuação boa em todos os aspectos avaliados. A Direção de Pesquisa, Extensão e Produção é apontada como tendo boa atuação segundo a mais da metade dos docentes (54%). A Coordenação de curso/eixo é considerada excelente para a metade 54% dos docentes quanto a todos os aspectos avaliados.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Com relação à Gestão Superior do *campus* (Direção Geral), a metade dos docentes (50%, 3) considera eficiência da gestão excelente e a outra metade considera boa. Para mais da metade, 66% (4) a democracia da gestão é excelente, para 17% é razoável e para 17% é boa. A maioria, (66%, 4) acha a receptividade dos gestores quanto às demandas excelente e 33% (2) acha boa. A metade, (50%, 3) julga as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas excelentes e para a outra metade são boas.

Com relação à Direção Ensino do *campus*, para mais da metade (67%, 4) a eficiência da gestão, a democracia e a receptividade dos gestores quanto às demandas são excelentes e para 33% (2) são boas. A metade dos docentes (50%,3) pensa que as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes e a outra metade julga que são boas.

Com relação à Direção de Administração, para a metade dos docentes (50%, 3) a eficiência da gestão é excelente e para a outra metade boa. A democracia da gestão é excelente para 67% (4) e boa para 33% (2). A metade dos docentes, (50%, 3) julga a receptividade dos gestores quanto às demandas como excelente e a outra metade como boa. As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes para a metade (50%, 3) e boas para a outra metade (50%, 3).



Com relação à Direção de Planejamento Institucional: a eficiência da gestão, a democracia, a receptividade quanto às demandas e as devolutivas apresentadas às demandas, a metade dos docentes julga excelente (50%, 3) e a outra metade (50%, 3) acha boa.

Com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, para mais da metade dos docentes (66%, 4) a eficiência da gestão e a democracia da gestão são boas e para 33% (2) são excelentes. A metade dos docentes (50%, 3) relata que a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas são excelentes e a outra metade julga como boas.

Com relação à Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico, para mais da metade (67%, 4) dos docentes a eficiência da gestão, é boa e 33% (2) acha excelente. A metade (50%, 3) acha a democracia da gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas boas e 50% (3) acha excelente.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Com relação à Gestão Superior do *campus* (Direção Geral) a eficiência da gestão é considerada excelente (28%, 2), bom (42%, 3), péssima (14%, 1) e ruim (14%, 1). A democracia da gestão foi avaliada como: boa (42%, 3), razoável (28%, 2), ruim (28% 2). A receptividade dos gestores quanto às demandas é boa (3), razoável (28%, 2), ruim (14%, 1), excelente (14%, 1). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são boas (28%, 2), razoável (28%, 2), péssima (14%, 1), ruim (14%, 1), excelente (14%, 1).

Em relação à eficiência da gestão da Direção de Ensino (DE) os docentes declararam: boa (57%, 4), excelente (14%, 1), ruim (14%, 1), péssima (14%, 1). Quanto a democracia da gestão (DE) bom (28%, 2), razoável (28%, 2), excelente (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1). A receptividade dos gestores (DE) quanto às demandas é excelente (28%, 2), boa (28%, 2), ruim (28%, 2) e razoável (14%, 1). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são: excelente (28%, 2), boa (28%, 2), razoável (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1).

Com relação à Direção de Administração: A eficiência da gestão é excelente (28%, 2), boa (57%, 4) e ruim (14%, 1). A democracia da gestão (DA) é boa (42%, 3), excelente (28%, 2), razoável (14%, 1) e ruim (14%, 1). A receptividade dos gestores (DA) quanto às demandas é boa (42%, 3), excelente (28%, 2), razoável (14%, 1) e ruim (14%, 1). As



devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são boas (28%, 2), excelente (28%, 2), razoável (14%, 1) e ruim (28%, 2).

Com relação à Direção de Planejamento Institucional (DPI): A eficiência da gestão é boa (42%, 3), excelente (14%, 1), razoável (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1). A democracia da gestão boa (28%, 2), excelente (14%, 1), razoável (28%, 2), ruim (14%, 1), e péssima (14%, 1). A receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente (28%, 2), boa (28%, 2), razoável (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1). As devolutivas apresentadas pelos gestores (DPI) quanto às demandas são excelentes (28%, 2), boa (28%, 2), razoável (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1).

Com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção (DPEP): A eficiência da gestão é boa (42%, 3), excelente (14%, 1), razoável (14%, 1), ruim (14%, 1) e péssima (14%, 1). A democracia da gestão é excelente (42%, 3), bom (28%, 2), razoável (14%, 1) e ruim (14%, 1). A receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente (42%, 3), boa (14%, 1), razoável (14%, 1) e ruim (14%, 1). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes (42%, 3), bom (14%, 1), razoável (14%, 1) e ruim (28%, 2).

Com relação à Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico: A eficiência da gestão foi julgada como pela maioria como excelente (57%, 4) e bom (42%, 3). A democracia da gestão é excelente (71%, 5) e bom (28%, 2). A receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente (71%, 5) e bom (28%, 2). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes (71%, 5) e bom (28%, 2).

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade (50%, 1) diz que a Gestão Superior do *campus* (Direção Geral) é eficiente. A totalidade (100%, 2) acha que gestão é democrática. Para a metade (50%, 1) a receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente e a outra metade acha boa. A mesma porcentagem se reflete quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas: excelente (50%, 1) e bom (50%, 1).

Com relação à Direção Ensino do *campus* os docentes julgam que: A eficiência da gestão é excelente (50%, 1) e boa (50%, 1). A totalidade (100%, 2) acha que a gestão é democrática. A receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente (50%, 1) e boa (50%, 1). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são excelentes (50%, 1) e boa (50%, 1).



Com relação à Direção de Administração acham que: a eficiência da gestão é excelente para a metade (50%, 1) e boa para a outra metade (50%, 1). A totalidade (100%, 2) acha a gestão é democrática. A receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores são excelentes para a metade (50%, 1) e boas para a outra metade.

Com relação à Direção de Planejamento institucional: A eficiência da gestão é excelente para a metade (50%, 1) e boa para a outra metade. Para a totalidade dos docentes (100%, 2) a democracia da gestão é boa. A receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas são excelentes para a metade (50%, 1) e boas para a outra metade (50%,1).

Com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção: A eficiência da gestão é excelente para a metade (50%, 1) e boa para a outra metade (50%, 1). Para a totalidade (100%, 2) a democracia da gestão é boa. A receptividade dos gestores quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelos gestores e a eficiência da gestão são excelentes para a metade (50%, 1) e boas para a outra metade (50%, 1).

A totalidade (100%, 2) acha gestão da Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico democrática boa. Com relação à Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico a receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente para a metade (50%, 1) e boa (50%, 1) para a outra metade. A totalidade (100%, 2) acha que Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico em relação às devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são boas.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Quanto à Direção Geral mais da metade (60%, 3) diz que a gestão é eficiente (excelente), boa (1) e 1 não respondeu. A democracia da gestão é excelente para mais da metade dos docentes (60%, 3), razoável para 20% (1) e 20% (1) não opinou. A receptividade do gestor quanto às demandas é apontada como excelente para 60% (3) das respostas. Quanto as devolutivas apresentadas pelo gestor estas são consideradas excelentes por mais da metade dos docentes (60%, 3).

Quanto a direção de ensino, mais da metade (60%, 3) acha excelente, 20% (1) boa e 20% (1) não responderam. Quanto a democracia da gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores os percentuais são excelentes (60%) bom (20%) e 20% não responderam.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Quanto a Direção de Administração: 40% acha eficiente, 40% (2) acha boa e 20% não responderam. Para os demais itens (democracia da gestão, receptividade do gestor quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelo gestor e a eficiência da gestão) os percentuais e pareceres são: 60% (3) acha eficiente, 40% (2) acha boa e 20% (1) não responderam.

Quanto a Direção de Planejamento Institucional: 40% (2) acha a gestão eficiente, 40% (2) acha boa e 20% (1) não responderam. Quanto a democracia da gestão, a receptividade do gestor quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelo gestor e a eficiência da gestão) os percentuais e pareceres são: 40% acha a gestão eficiente, 40% acha boa e 20% não responderam.

Quanto a Direção de Pesquisa, Extensão e Produção: quanto a eficiência da gestão 40% (2) julgam excelente, 40% (2) boa e 20% (1) não responderam; para os aspectos democracia da gestão, receptividade do gestor quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelo gestor e a eficiência da gestão os percentuais e pareceres são: 40% acham eficiente, 40% boa e 20% não responderam. Quanto a Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico: 40% diz que é eficiente, 40% acha boa e 20% não responderam. Para os demais itens democracia da gestão, receptividade do gestor quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelo gestor quanto às demandas permanecem os seguintes percentuais e pareceres: 40% diz que é eficiente, 40% que é boa e 20% não responderam.

1.1.6. Licenciatura em Física

Com relação à Gestão Superior do *campus* (Direção Geral): a totalidade (100%, 3) julga a eficiência da gestão boa. A democracia da gestão é boa para 66% e péssima para 33%. A receptividade dos gestores quanto às demandas é boa para 66% e razoável para 33%. As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são boas (66%) e ruins (33%).

Com relação à Direção Ensino do *campus*: A eficiência da gestão é considerada boa para a totalidade dos docentes (100%, 3). A democracia da gestão é boa para mais da metade dos docentes (66%) e razoável para 33% (1). A receptividade dos gestores quanto às demandas é excelente para 33% (1) e boa para mais da metade dos docentes (66%, 2). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são consideradas boas para 66% (2) e razoáveis para 33% (1) dos docentes.



Com relação à Direção de Administração: a eficiência da gestão é boa para mais da metade dos docentes (66%, 2) e razoável para 33% (1). Assim como, a democracia da gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas e as devolutivas apresentadas pelos gestores são boas para 66% (2) e razoável para 33% (1).

Com relação à Direção de Planejamento institucional: a eficiência da gestão, a democracia da gestão, a receptividade dos gestores quanto às demandas, as devolutivas apresentadas pelos gestores são: boas para mais da metade dos docentes (66%, 2) e razoáveis para 33% (1) docente.

Com relação à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção: a eficiência da gestão é boa para mais da metade dos docentes (66%, 2) e ruim para 33% (1) dos docentes. A democracia da gestão é boa para 66% (2) e razoável para 33% (1). A receptividade dos gestores quanto às demandas é boa para mais da metade dos docentes (66%, 2) e ruim para 33% (1). As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são boas para 66% (2) dos docentes e razoáveis para 33% (1).

Com relação à Coordenação de Cursos e/ou eixo tecnológico: A eficiência da gestão, a democracia da gestão e a receptividade dos gestores quanto às demandas são consideradas boas para mais da metade dos docentes (66%, 2) e razoáveis para 33% (1). Quanto as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas a totalidade (100%) dos docentes considera boas.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Em referência à Gestão Superior do *Campus* São Borja, todas as questões apresentadas obtiveram uma resposta positiva como boa de uma margem de 10-7 (55,56%-38,89%) e mais da metade 16 (66,67%) afirma saber a forma de distribuição orçamentária na instituição e concorda parcialmente 8 (44,44%) com essa distribuição, portanto diante das necessidades estabelecidas no planejamento 8 (44,44%) considera parcialmente satisfatório.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

A respeito do relacionamento entre os estudantes e o coordenador de curso 11 (57,89%) avaliaram como excelente, 6 (31,58%) como bom e 2 (10,53%) como ruim.



Em relação a proposição de ideias e sugestões para a gestão do *campus* 84,21% (16) afirmaram chegar a pessoa certa com a demanda e ser ouvida, enquanto 15,79% (3) disseram não conseguir chegar a pessoa certa. Dos que afirmaram serem ouvidos a maioria concorda que a gestão/coordenação é acessível e existe um diálogo aberto entre as partes. Dos que discordam declaram que a gestão não é flexível a receber ideias fora do contexto do PPC, ou que as sugestões não lhes parecem serem consideradas.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

A totalidade 6 (100%) quando imaginam que podem contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido. Justificando da seguinte forma: “1) Porque os professores e administradores do *Campus* São Borja estão aberto a sugestões para melhoria no *campus*; 2) Conseguem chegar a todas as pessoas do *Campus*, porém, as ideias parecem não ser consideradas; 3) conheço as pessoas com quem posso passar ideias, e todas são abertas a conversa; 4) Entrando em contato com o coordenador do curso; ele me dá todo o suporte; e se necessário encaminha-me a pessoa responsável para que minha demanda seja ouvida”; respostas 5 e 6 inconclusivas.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

O discente, totalidade 1 (100%), respondeu que todas as demandas passadas para a gestão, sempre foram atendidas de forma satisfatória, seguindo a justificativa “Sempre houve a possibilidade de interagir com ideias para o melhoramento do curso. Algumas são desenvolvidas durante o semestre ou incluída de forma de atividade complementar.”

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A maioria 3 (75%) dos discentes afirmaram que conseguem passar ideias e sugestões para a gestão sem empecilhos, já uma pequena parcela 1 (25%) respondeu que não, abaixo segue as justificativas:

“Por que a gestão não é flexível a receber ideias fora do ppc do curso”. “São acessível”. “Há um boa comunicação entre a gestão e os alunos”. “Perguntar para quem podemos falar a ideia”.

1.3.5. Licenciatura em Física



A totalidade 2 (100%) quando imaginam que podem contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido. Justificando da seguinte forma: “1) O Pessoal é bem atencioso.; 2) Direção disponível sempre”.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A maioria 4 (66,67%) quando imaginam que podem contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido, de outra banda, uma pequena parcela de 2 (33,33%) não conseguem obter êxito. Justificando da seguinte forma: “1) Nada a observar; 2) O relacionamento entre os alunos e os responsáveis pela administração dos setores é muito próxima. Existe uma abertura para o diálogo entre professores, a direção, as coordenações e os alunos; 3) É POSSÍVEL UMA VEZ QUE O DIÁLOGO EXISTE; 4) Sim, sempre estão dispostos a ouvir; 5) São sempre prestativos e 6) A princípio eu não saberia ao certo qual setor procurar, porém, creio que os funcionários da instituição me orientariam.

1.4. Segmento Sociedade Civil

O segmento da sociedade civil não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

A maioria dos docentes (82,8%) considera que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*, os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

A maioria, (83%, 5) considera que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*, os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus* e para 17% (1) isso ocorre apenas parcialmente.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo



Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*, os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus* para a maioria afirmou que sim (71%, 5).

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

A totalidade (100%, 2) considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*.

1.1.5. Licenciatura em Matemática

Mais da metade (60%, 3) dizem que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*.

1.1.6. Licenciatura em Física

A totalidade dos docentes (100%, 3) considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus*.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Para os TAEs do *Campus* São Borja, os recursos orçamentários destinados ao *campus* são satisfatórios para uma pequena parcela 2 (11,11%), parcialmente para a maioria 8 (44,44%), não está satisfatório para menos da metade 5 (27,78%) e uma porção reduzida 3 (16,67%) desconhece.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Em relação às necessidades estabelecidas no planejamento do *campus* 21,05% (4) consideram que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios, 26,32% (7) somente parcialmente e para 36,84% (7) os recursos não são satisfatórios.

Para a maioria dos respondentes (10; 52,63%) o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *campus*, para 26,32% (5) apenas parcialmente e 5,26% (1) o mesmo não está conforme as prioridades. Por fim, 15,79% (3) desconhecem o assunto.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação



A maioria 4 (66,67%) dos discente consideram parcialmente satisfatórios os recursos orçamentários destinados às necessidades do *campus*, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram não satisfatórios os recursos orçamentários.

A metade 3 (50%) dos discentes acreditam que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *campus*, enquanto que, uma pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam parcialmente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) não acreditam e uma pequena parcela de 1 (16,67%) desconhecem a aplicação do orçamento.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

A totalidade 1 (100%) entende que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*, os recursos orçamentários destinados não são satisfatórios e estão sendo aplicados parcialmente de acordo com as prioridades do *campus*.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia

A metade 2 (50%) dos discentes entende que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*, os recursos orçamentários destinados são satisfatórios, uma pequena parcela 1 (25%) não concorda e 1 (25%) concordam parcialmente e quanto a aplicação desses recursos a maioria 3 (75%) acha que está sendo usado conforme as prioridades do *campus* e uma porção reduzida 1 (25%) acredita que esses recursos estão sendo utilizados de forma parcial as prioridades do *campus*.

1.3.5. Licenciatura em Física

A totalidade 2 (100%) dos discente não consideram satisfatórios os recursos orçamentários.

A metade 1 (50%) dos discentes acreditam que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *campus*, enquanto que, a outra metade 1 (50%) acreditam parcialmente.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

A metade 3 (50%) dos discente consideram parcialmente satisfatórios os recursos orçamentários destinados às necessidades do *campus*, enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram satisfatórios e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram não satisfatório os recursos orçamentários.



A metade 3 (50%) dos discentes acreditam que o orçamento está sim, sendo aplicado de acordo com as prioridades do *campus*, enquanto que, uma pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam parcialmente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) desconhecem a aplicação do orçamento.

1.4. Segmento Sociedade Civil

O segmento da sociedade civil não foi avaliado neste eixo.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

1.1. Segmento Docente

1.1.1. Resumo

Para mais da metade (66,3%) dos docentes a infraestrutura física quanto as salas de aula, laboratórios, biblioteca é excelente; o acervo da biblioteca é considerado bom para 69%; os serviços de limpeza são excelentes para a metade dos docentes (47,7%); o serviço de reprografia (xerox) é razoável para mais da metade dos docentes (66%). Para a maioria (72%) o serviço de segurança é considerado bom; a metade (52%) considera o serviço de alimentação excelente; a maioria (77%) acha o serviço de telefonia bom; a metade (56%) dos docentes acha que o serviço de saúde é bom; A metade 52% acredita que a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais é excelente; Mais da metade (66%) acredita que os espaços de convivência são bons; A metade (58%) considera as condições de trabalho boas. As condições de iluminação são boas para 69%; O mobiliário como cadeiras, mesas e armários são considerados excelentes por mais da metade; os computadores são bons para a metade (52%) dos docentes; as impressoras são boas para 64%; O material de expediente é excelente para 55%. O material de higiene e limpeza é considerado excelente para a metade 50%.

1.1.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade* as salas de aulas são excelentes para a maioria (83%, 5) e boas para 17% (1); os laboratórios são bons para a maioria 83% (5) e excelentes para 17% (1). A infraestrutura da biblioteca é excelente para a maioria (83%, 5) e boa para 17% (1). O acervo da biblioteca é bom para mais da metade (66%, 4) e excelente para 17% (1).



A metade dos docentes julga a limpeza do *campus* e a limpeza de caixas d'água e bebedouros excelente (50%, 3) e a outra metade julga boa (50%, 3). O serviço de reprografia (xerox) é excelente para 33% (2), bom para 17% (1) e razoável para 33% (2). A metade dos docentes, (50%, 3) acha o serviço de segurança excelente e a outra metade acha bom. O serviço de alimentação é excelente para a metade dos docentes (50%,3), bom para 33% (2) e razoável para 17% (1).

A metade (50%, 3) pensa que o serviço telefônico é excelente e a outra metade acha bom. A adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais metade julga excelente (50%, 3) e 50% (3) julga boa. Quanto ao serviço de saúde e ao seu local de trabalho, mais da metade, 66% (4) julga excelente e 33% (2) julga bom. Quanto aos espaços de convivência, a maioria (83%, 4) acha bom e 17% (1) acha excelente.

Quanto às condições de trabalho: para o item iluminação 83% (5) dos docentes consideram excelente e 17% (1) considera boa. Quanto ao mobiliário: cadeiras, mesas e armários, 50% (3) considera excelente, 33% (2) bom e 17% (1) razoável. Quanto aos computadores, a metade (50%, 3) julgam bons, 17% (1) excelente e 17% (1) razoáveis. Quanto às impressoras, 66% (4) acham boas, excelentes (17%, 1) e ruins (17%, 1). Quanto ao material de expediente, 66% (4) julgam excelente e 33% (2) julgam bom. Para a metade, 50% (3) o material de higiene e limpeza é excelente e para a outra metade é bom.

1.1.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade*: Salas de aula: maioria acham boas (5) e excelente (1) e razoável (1). Laboratórios: maioria considera bons (3) e excelente (1), razoável (1) e ruim (2). Infraestrutura da biblioteca: maioria acha boa (4) e, excelente (1) e ruim (1). Acervo da biblioteca: maioria julga bom (3) e excelente (1), razoável (2) e ruim (1). Limpeza e conservação do *campus/unidade*: maioria acha excelente (4) e boa (2) e razoável (1). Limpezas de caixa d'água e manutenção de bebedouros a maioria pensa que está excelente (3), bom (2) e razoável (2).

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade*: Serviço de reprografia (Xerox): um docente considera excelente (1), bom (1) e razoável (4). Serviço de segurança: um docente acha bom (5) e excelente (1) e razoável (1). Serviços de alimentação: maioria acha excelente (3) e bom (3) e razoável (1). Serviços telefônicos: maioria considera excelente (3) e bom (3) e ruim (1). Adequação das



instalações para pessoas com necessidades especiais é excelente para a maioria (3), bom (3) e razoável (1). O Serviço de atendimento de saúde é: excelente (3) para a maioria e bom para os demais (4). Segundo os docentes respondentes o seu local de trabalho é: excelente (2), bom (2), razoável (2) e ruim (1). Espaço para convivência é bom (6) e excelente (1). Quanto às condições de trabalho pensam que: a Iluminação é bom (3), excelente (2), razoável (1) e ruim (1). O Mobiliário (cadeiras) está bom (3), excelente (1) e razoável (3). O Mobiliário (armários) é: bom (4), razoável (2) e ruim (1). Os Computadores: razoável (3), bom (2), excelente (1) e ruim (1). As Impressoras são: boas (3), excelentes (1), razoáveis (2) e ruins (1). O Material de expediente é: bom (5) e excelente (2). O Material de higiene e limpeza é: excelente (3), bom (3) e razoável (1).

1.1.4. Tecnologia em Gastronomia

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade* a Sala de aula, os laboratórios e a infraestrutura da biblioteca são excelentes para a metade (50%, 1) e bons para a outra metade dos docentes. A metade considera o acervo da biblioteca bom (50%, 1) e a outra metade considera razoável. A metade (50%, 1) julga a Limpeza e conservação do *campus/unidade* boa e a outra metade considera ruim. A totalidade (100%, 2) considera a Limpeza de caixa d'água e manutenção de bebedouros e o Serviço de reprografia (Xerox) bons. O Serviço de segurança e o Serviços de alimentação são excelentes para a metade (50%, 1) e bons para a outra metade. A totalidade (100%, 2) acha que os Serviços telefônicos são bons e que a adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais é boa. A metade (50%, 1) julga o Serviço de atendimento de saúde excelente e a outra metade acha bom; o Seu local de trabalho e o espaço para convivência excelentes para 50% (1) e para a outra metade é bom. Quanto às condições de trabalho: a Iluminação é boa (100%, 2), o mobiliário (cadeiras, mesas e armários) são excelentes para a metade (50%, 1) e bons para a outra metade (50%,1). Quanto aos computadores a metade acha bons (50%, 1) e a outra metade acha razoável. A totalidade (100%, 2) considera as impressoras boas. O material de expediente é excelente para a metade (50%,1) e bom para a outra metade (50%, 1). A totalidade (100%, 2) pensa que o material de higiene e limpeza é bom.

1.1.5. Licenciatura em Matemática



Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade*, para todos os itens a seguir: Sala de aula, laboratórios, infraestrutura da biblioteca e acervo, limpeza e conservação do *campus/unidade*, limpeza da caixa d'água e bebedouros as respostas foram idênticas: excelente (2), bom (1), não opinaram (2);

Quanto ao serviço de reprografia (xerox) a maioria considera razoável (2), ruim (1) e não opinaram (2). Para serviço de segurança excelente (1) e bom (2); alimentação consideram excelente (2) e bom (1); telefônicos acham excelente (1) e bom (2); A maioria considera bom (3) que existe adequação das instalações aos portadores de necessidades especiais; O serviço de atendimento à saúde é excelente para a maioria (3).

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade*: Seu local de trabalho e espaço de convivência: são considerados razoáveis para 2 docentes, excelente (1) e 2 não responderam.

Quanto à iluminação um (1) considera excelente (1) e bom (2); A totalidade dos que responderam (100%, 3) diz satisfeito com o mobiliário (mesas, cadeiras e armários) dois (2) não responderam. Quanto aos Computadores dois (2) julgam bom e ruim (1); As Impressoras são boas para (2) e razoáveis para (1); o Material de expediente é excelente para um (1), bom (1) e razoável (1). Material de higiene e limpeza excelente (1) e bom (2).

1.1.6. Licenciatura em Física

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *campus/unidade*: Sala de aula, laboratórios, infraestrutura e acervo da biblioteca são considerados bons para a totalidade (100%, 3) dos docentes. A limpeza e conservação do *campus/unidade* e Limpezas de caixa d'água e manutenção de bebedouros são excelentes para 33% (1) e boas para 66% (2). O Serviço de reprografia (Xerox) é razoável para 66% e bom para 33%. A totalidade dos docentes (100%, 3) julga o serviço de segurança bom. Para mais da metade dos docentes (66%, 2) o Serviços de alimentação, o serviço de telefone, a Adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, o Serviço de atendimento de saúde, o seu local de trabalho, são bons para mais da metade dos docentes (66%, 2) e excelentes para 33% (1).

Quanto às condições de trabalho: iluminação, mobiliário (cadeiras e mesas) são considerados bons para mais da metade dos docentes (66%, 2) e excelentes para 33% (1). Os computadores são considerados bons para a maioria 66% (2) e ruins para 33% (1). As impressoras são razoáveis para mais da metade dos docentes (66%, 2) e boas para 33%



(1). A totalidade (100%) dos docentes considera o Material de expediente e o Material de higiene e limpeza bons.

1.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quanto a infraestrutura física do *Campus* São Borja todos os quesitos obtiveram resposta entre bom (38,89%- 66,67%) e excelente (44,44% - 50%). Nas condições de trabalho a iluminação, mobiliário (cadeiras), mobiliário (mesas) 10 (55,56%), mobiliário (armários) 8 (44,44%), impressoras, material de expediente e material de limpeza 9 (50%) e excelente 7 (38,89) para os computadores.

A respeito da qualidade do serviço de reprografia disponibilizado no *campus* para a totalidade 2 (100%) dos discentes está péssimo.

1.3. Segmento Discente

1.3.1. Resumo

Em relação a infraestrutura das salas de aula a maioria dos respondentes (9; 47,37%) afirmou ser excelente, 36,84% (7) como muito bom, 5,26% (1) razoável, 10,53% (2) como péssimo.

Quanto aos laboratórios 26,32% (5) dos respondentes avaliou como excelente, 47,37% (9) como muito bom, 21,05% (4) como razoável, e apenas 5,26% (1) como péssimo.

Sobre as dependências da biblioteca 31,58% (6) considerou como excelente, 42,11% (8) como muito bom e 26,32% (5) como razoável.

Referente a manutenção da limpeza e conservação do *campus* 42,11% (8) julgou como excelente, 36,84% (7) como muito bom, 15,79% (3) como razoável e somente 5,26% (1) como péssimo.

Já quanto a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros para 47,37% dos respondentes está excelente, 26,32% (5) muito bom, 21,05% (4) razoável e péssimo para 5,26% (1).

Em relação aos banheiros do *campus* 36,84% (7) afirmou serem excelentes, 26,32% (5) muito bom, 26,32% (5) razoável e 10,53% (2) péssimo.

Sobre a infraestrutura física do refeitório 42,11% (8) o definiram como excelente, 42,11% (8) como muito bom, 10,53% (2) como razoável e apenas 5,26% (1) como ruim.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

A respeito da qualidade do serviço de reprografia disponibilizado no *campus* 15,79% (3) avaliou como excelente, 26,32% (5) como muito bom, 31,58% (6) como razoável, 10,53% (2) como ruim e 15,79% (3) como péssimo.

Quanto ao serviço de segurança prestado ao *campus* 52,63% (10) reconheceu como excelente, 42,11% (8) como muito bom, 5,26% (1) como razoável.

No que se refere a adequação das instalações para pessoas com deficiência 57,89% (11) caracterizam como excelente, 26,32% (5) como muito bom e 15,79% (3) como razoável.

No tocante ao serviço de atendimento de saúde 52,63% (10) dos respondentes disseram ser excelente, 31,58% (6) como muito bom e 15,79% (3) como razoável.

Em relação ao espaço de convivência 47,37% (9) declarou ser excelente, 42,11% (8) como muito bom e 10,53% (2) como razoável. Já quanto a área de esportes 47,37% (9) afirmou ser excelente, 42,11% (8) muito bom e 10,53% (2) como razoável.

A respeito do horário de atendimento da biblioteca 57,89% (11) classificou como excelente, 31,58% (6) como muito bom e 10,53% (2) como razoável.

Acerca do atendimento prestado pelos servidores 63,16% (12) afirmou ser excelente, 31,58% (6) como muito bom e 5,26% (1) como razoável.

No que se refere ao acervo de periódicos disponibilizado na biblioteca 21,05% (4) julgou como excelente, 31,58% (6) como muito bom, 42,11% (8) como razoável e 5,26% (1) como ruim. Já sobre o acervo bibliográfico relacionado ao curso 31,58% (6) considerou excelente, 31,58% (6) como muito bom e 36,84% (7) razoável. Enfim, relacionado ao acervo de bibliografia literária 10,53% (2) avaliou como excelente, 47,37% (9) como muito bom, 36,84% (7) como razoável e 5,26% (1) como ruim.

Na opinião de 21,05% (4) dos alunos respondentes os equipamentos disponíveis nos ambientes de aulas práticas são suficientes para todos os estudantes, já 52,63% (10) afirmaram que há equipamentos disponíveis para a maior parte dos alunos, enquanto 26,32% (5) relatam que há somente para alguns alunos.

1.3.2. Bacharelado em Sistemas de Informação

Em relação a infraestrutura das salas de aula a maioria dos respondentes 4 (66,67%) afirmaram ser excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham ruim.

Quanto aos laboratórios a maioria 5 (83,33%) dos respondentes avaliaram como muito bom, entretanto uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como razoável.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Sobre as dependências da biblioteca a metade dos discentes 3 (50%) consideram como muito bom, uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram razoável.

Referente a manutenção da limpeza e conservação do *campus* a maioria 4 (66,67%) julgam como excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) consideram muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) considera péssimo.

Já quanto a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros para a maioria 4 (66,67%) dos discentes está excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) está muito bom, entretanto para uma pequena parcela de 1 (16,67%) está péssimo.

Em relação aos banheiros do *campus* uma pequena parcela de 2 (33,33%) afirmam serem excelentes, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom, uma pequena parcela de 1 (16,67%) razoável e uma pequena parcela 1 (16,67%) acham péssimo.

Sobre a infraestrutura física do refeitório a metade dos discentes 3 (50%) o definiram como excelente, uma pequena parcela de 2 (33,33%) como muito bom, e apenas uma pequena parcela de 1 (16,67%) como razoável.

A respeito da qualidade do serviço de reprografia disponibilizado no *campus* uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom, uma pequena parcela de 2 (33,33%) como razoável e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como ruim.

Quanto ao serviço de segurança prestado ao *campus* a maioria dos discentes 4 (66,67%) reconheceu como excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) como razoável.

No que se refere a adequação das instalações para pessoas com deficiência a maioria dos discentes 4 (66,67%) caracterizam como excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) como muito bom.

No tocante ao serviço de atendimento de saúde a maioria dos discente 4 (66,67%) disseram ser excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) como razoável.

Em relação ao espaço de convivência a maioria 4 (66,67%) dos discentes declararam ser excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom. Já quanto a área de esportes a maioria 4 (66,67%) dos discentes declararam ser excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom.



A respeito do horário de atendimento da biblioteca a maioria 4 (66,67%) dos discentes classificam ser excelente, uma pequena parcela de 1 (16,67%) acha muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham razoável.

Acerca do atendimento prestado pelos servidores a maioria 5 (83,33%) dos discentes afirmaram ser excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) como razoável.

No que se refere ao acervo de periódicos disponibilizado na biblioteca a maioria 4 (66,67%) julgaram como razoável, uma pequena parcela de 1 (16,67%) muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham ruim.

Quanto ao acervo de bibliografia relacionada ao curso disponibilizada na biblioteca a maioria 4 (66,67%) julgaram como muito bom, uma pequena parcela de 1 (16,67%) excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham razoável.

Em relação ao acervo de bibliografia literária disponibilizada na biblioteca a metade 3 (50%) julgaram como muito bom em contrapartida a outra metade 3 (50%) acham razoável.

A metade 3 (50%) dos discentes acham a maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham que todos os equipamentos e/ou materiais são suficientes, enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam que somente alguns equipamentos e/ou materiais são suficientes.

1.3.3. Tecnologia em Gestão de Turismo

Sobre a infraestrutura do *Campus* São Borja a totalidade 1 (100%) apontou como razoável as salas de aula, laboratórios, biblioteca, limpeza e conservação do *campus*, banheiros, adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais e serviços de atendimento à saúde. A limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros, refeitório, serviço de reprografia (xerox), serviço de segurança, espaço para convivência, área de esportes, todos receberam muito bom como resposta. Quanto a biblioteca, o atendimento dos servidores e estagiários foi considerado muito bom, já o acervo de periódicos, o acervo de bibliografia relacionado ao curso e acervo de bibliografia literária foram considerados razoáveis. Quanto aos materiais e equipamentos dos laboratórios a totalidade 1 (100%) respondeu que somente alguns materiais e/ou equipamentos não são suficientes para o número de alunos.

1.3.4. Tecnologia em Gastronomia



As questões sobre infraestrutura obtiveram respostas entre muito bom e excelente, a metade 2 (50%) dos discentes escolheram as seguintes instalações: laboratórios, adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais, espaço para convivência e área de esportes. A biblioteca teve um excelente de 3 (75%), a metade 2 (50%) afirma que a limpeza e conservação do *campus*, banheiros e refeitório são excelentes e quanto a limpeza da caixa e manutenção dos bebedouros a metade 2 (50%) acha que está razoável, essa mesma parcela considera o serviço de reprografia (xerox) muito bom.

A avaliação da biblioteca para os discentes de Tecnologia em Gastronomia a metade 2 (50%) responderam entre excelente e muito bom para o horário de atendimento, atendimento dos servidores/estagiários. Acerca do acervo de periódicos a maioria 3 (75%) consideram excelente e uma pequena parcela 1 (25%) considera muito bom, para o acervo de bibliografia relacionada ao curso a totalidade 4 (100%) opinou ser excelente e por fim sobre o acervo de bibliografia literária um grande percentual de 3 (75%) acha muito bom e uma pequena parcela 1 (25%) excelente.

Sobre os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas prática a metade 2 (50%) entende que somente alguns equipamentos e/ou materiais são suficientes, já uma pequena parcela 1 (25%) considera que sim e outra parte 1 (25%) sim a maior parte.

1.3.5. Licenciatura em Física

Em relação a infraestrutura das salas de aula a metade dos respondentes 1 (50%) afirmaram ser excelente, a outra metade 1 (50%) acham ruim.

Quanto aos laboratórios a metade 1 (50%) dos respondentes avaliaram como muito bom, entretanto a outra metade 1 (50%) avaliaram como péssimo.

Sobre as dependências da biblioteca a metade dos discentes 1 (50%) consideram como muito bom, a outra metade 1 (50%) consideram razoável.

Referente a manutenção da limpeza e conservação do *campus* a metade dos discentes 1 (50%) consideram como muito bom, a outra metade 1 (50%) consideram razoável.

Já quanto a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros para a totalidade 2 (100%) dos discentes está razoável.

Em relação aos banheiros do *campus* para a totalidade 2 (100%) dos discentes está razoável.



Sobre a infraestrutura física do refeitório para a totalidade 2 (100%) dos discentes está muito bom.

Quanto ao serviço de segurança prestado ao *campus* para a totalidade 2 (100%) dos discentes está muito bom.

No que se refere a adequação das instalações para pessoas com deficiência a metade dos discentes 1 (50%) caracterizam como excelente e a outra metade 1 (50%) como razoável.

No tocante ao serviço de atendimento de saúde a metade dos discentes 1 (50%) caracterizam como muito bom e a outra metade 1 (50%) como razoável.

Em relação ao espaço de convivência a metade dos discentes 1 (50%) caracterizam como excelente e a outra metade 1 (50%) como razoável. Já quanto a área de esportes a metade dos discentes (50%) caracterizam como muito bom e a outra metade 1 (50%) como razoável.

A respeito do horário de atendimento da biblioteca a metade dos discentes (50%) caracterizam como excelente e a outra metade 1 (50%) como razoável.

Acerca do atendimento prestado pelos servidores a metade dos discentes (50%) caracterizam como excelente e a outra metade 1 (50%) como muito bom.

No que se refere ao acervo de periódicos disponibilizado na biblioteca a totalidade 2 (100%) julgaram como razoável.

Quanto ao acervo de bibliografia relacionada ao curso disponibilizada na biblioteca a totalidade 2 (100%) julgaram como razoável.

Em relação ao acervo de bibliografia literária disponibilizada na biblioteca a totalidade 2 (100%) julgaram como razoável.

A metade 1 (50%) dos discentes acham a maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes a outra metade 1 (50%) acreditam que somente alguns equipamentos e/ou materiais são suficientes.

1.3.6. Licenciatura em Matemática

Em relação a infraestrutura das salas de aula a maioria dos respondentes 4 (66,67%) afirmaram ser muito bom e uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como excelente.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Quanto aos laboratórios a metade 3 (50%) dos respondentes avaliaram como excelente, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como razoável e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como muito bom.

Sobre as dependências da biblioteca a metade 3 (50%) dos respondentes avaliaram como muito bom, uma pequena parcela de 2 (33,33%) avaliaram como razoável e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como excelente.

Referente a manutenção da limpeza e conservação do *campus* a maioria 4 (66,67%) julgam como muito bom e uma pequena parcela de 2 (33,33%) consideram excelente.

Já quanto a limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros para a maioria 4 (66,67%) dos discentes está muito bom e para uma pequena parcela de 2 (33,33%) está excelente.

Em relação aos banheiros do *campus* a metade 3 (50%) afirmam serem excelentes, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom e uma pequena parcela 1 (16,67%) acham razoável.

Sobre a infraestrutura física do refeitório a metade dos discentes 3 (50%) o definiram como excelente, uma pequena parcela de 2 (33,33%) como muito bom, e apenas uma pequena parcela de 1 (16,67%) como razoável.

A respeito da qualidade do serviço de reprografia disponibilizado no *campus* a metade 3 (50%) avaliaram como razoável, uma pequena parcela de 1 (16,67%) como ruim, uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) avaliou como excelente.

Quanto ao serviço de segurança prestado ao *campus* a maioria dos discentes 4 (66,67%) reconheceu como excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) como muito bom.

No que se refere a adequação das instalações para pessoas com deficiência a maioria dos discentes 4 (66,67%) caracterizam como excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) como muito bom.

No tocante ao serviço de atendimento de saúde a maioria dos discente 4 (66,67%) disseram ser excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) como muito bom.

Em relação ao espaço de convivência a metade 3 (50%) dos discentes declararam ser muito bom, uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acha razoável. Já quanto a área de esportes a metade 3 (50%) dos



discentes declararam ser excelente, uma pequena parcela de 2 (33,33%) declararam ser muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham razoável.

A respeito do horário de atendimento da biblioteca a maioria 4 (66,67%) dos discentes classificam ser excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom.

Acerca do atendimento prestado pelos servidores a maioria 4 (66,67%) dos discentes classificam ser excelente e uma pequena parcela de 2 (33,33%) acham muito bom.

No que se refere ao acervo de periódicos disponibilizado na biblioteca a maioria 4 (66,67%) julgaram como muito bom, uma pequena parcela de 1 (16,67%) excelente e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham razoável.

Quanto ao acervo de bibliografia relacionada ao curso disponibilizada na biblioteca a metade 3 (50%) julgaram como razoável, uma pequena parcela de 2 (33,33%) julgaram muito bom e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham excelente.

Em relação ao acervo de bibliografia literária disponibilizada na biblioteca a metade 3 (50%) julgaram como muito bom, uma pequena parcela de 1 (16,67%) julgaram excelente, uma parcela de 1 (16,67%) julgaram razoável e uma pequena parcela de 1 (16,67%) acham ruim.

A maioria 5 (83,33%) dos discentes acham a maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes, enquanto que uma pequena parcela de 1 (16,67%) acreditam que sim todos equipamentos e/ou materiais são suficientes.

1.4. Segmento Sociedade Civil

No que diz respeito à infraestrutura do *campus* a maioria (60%, 12) considerou boa, e uma parte significativa (40%, 8) considerou excelente.



2. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS - RESUMO DAS RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS ABERTAS CAMPUS SÃO BORJA

2.1. Segmento Docente

EIXO II

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

Bacharelado em Sistemas de Informação - A maioria, 72% (5) não respondeu sobre os motivos do *campus*/unidade não estar preparando os estudantes para o exercício da cidadania, 28% responderam que o motivo seria a “maior atividade coletiva e com propósitos concretos entre os docentes” e “respeito por parte de alguns docentes, aos princípios fundamentais (que fundaram) os IFFs”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - A maioria, 72% (5) não respondeu sobre os motivos do *campus*/unidade não estar preparando os estudantes para o exercício da cidadania. Já 28% responderam que estaria faltando “a valorização maior do estudo e do mérito do verdadeiro aprendizado. Servidores preocupados mais com política do que com ensino deveriam direcionar seus esforços para atividades fora do ambiente de trabalho. É um absurdo a forçação de barra de membros que priorizam a política partidária em detrimento do ensino. ” E também faltaria “politizar os alunos. Falar sobre política, sem tornar o assunto partidário, mas para que os alunos possam tirar suas próprias conclusões. ”

Tecnologia em Gastronomia - A totalidade dos docentes, 100% (2) acreditam que o *campus* prepara o aluno para o exercício da cidadania, mas preocupam-se com as ações dos projetos “Planejamento e realmente ação, projetos existem, o que precisa é colocar em prática”.

Licenciatura em Matemática - A totalidade (100%) não respondeu ao item: O que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade.

Licenciatura em Física - Um docente (1, 33%) relata que o que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade é uma



melhor integração entre TAEs e Docentes e um docente (1, 33%) diz que o que está faltando é mais envolvimento por parte de alguns servidores em projetos de pesquisa, extensão e inovação.

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Bacharelado em Sistemas de Informação - As respostas discursivas foram: “Acredito que eu possa participar mais”; “Me considero uma pessoa muito participativa nas atividades acadêmicas do *campus*”; “atuo em projetos de pesquisa devido ao perfil dos cursos do *campus*”; “Acredito que para alguns profissionais/áreas têm mais dificuldades com projetos de extensão”; “Estou completando o primeiro ano de trabalho no Iffar. Em processo de apropriação da Política Institucional e de construção da prática pedagógica”; “Participo das atividades propostas”; as justificativas para não submissão foram: “Nesse semestre não consegui apresentar projeto, devido ter chegado na instituição em prazo que não poderia ser submetidos os projetos”; “sou professora de disciplinas TCC e metodologia”; “Ainda em construção desse viés”; “Não surgiu oportunidade”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - Todos justificaram (100%, 7) sobre sua participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vários afirmaram participar pelo menos razoavelmente nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Segue as respostas discursivas: “Participo e proponho atividades no *campus*, colaborando sempre que possível nas ações realizadas. ”; “tenho participação razoável pois sou professora substituta. ”; “Não há informação como proceder institucionalmente, salvo em atitudes individuais. ”; “Já fui responsável pela divulgação do processo seletivo nos anos de 2013 e 2014. Continuo atuando neste sentido, mesmo não sendo mais o presidente da comissão. Atuei como coordenador de extensão, participando ativamente das edições da MEPT 2014 e 2015. Coordeno projeto de Extensão que já está no seu 4º ano. ”; “Participação satisfatória”; “Autocrítica. ”; “Participo bastante de atividades de ensino, tenho poucos projetos de pesquisa e tenho menor participação nos de extensão. ”

Sobre a não submissão de projetos voltados à inovação tecnológica 3 docentes responderam (42,86%). Foi afirmado que a inovação tecnológica não fazia parte de sua área de atuação. Outra resposta é que a “Inovação tecnológica vinculado ao Turismo é um tanto dificultada em uma IES com limitações de cursos e centros de ensino.”. Por fim “Dentro do



curso de turismo acho muito difícil identificar o que é uma inovação tecnológica. Temos ótimos conceitos para os cursos de Informática, mas para os demais ainda considero que exista pouco debate a respeito para podermos colocar mais em prática. ”

Tecnologia em Gastronomia - A totalidade (100%, 2) diz que não submete projetos de inovação tecnológica por falta de tempo.

Licenciatura em Matemática - somente um respondeu e justificou que não submete esses projetos porque está há pouco tempo na instituição.

Licenciatura em Física - A justificativa para essas respostas são que não há tempo hábil para isso, e não é a área de formação do docente e que os seus projetos de pesquisa são todos científicos e não de inovação por se tratar da área de formação de professores.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

Bacharelado em Sistemas de Informação - A metade dos docentes, 50% (3) deram as seguintes sugestões para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha: “Autorizar a participação dos docentes substitutos”; “considero-as ótimas”; um não respondeu.

Tecnologia em Gestão de Turismo - Foram registradas 3 sugestões para melhorar a política de incentivo à qualificação, sendo elas “cumprir a meta orçamentária”; “Os processos terem maior transparência. Já sabíamos antes dos resultados oficiais que determinado protegido da DG seria contemplado com o afastamento total. ”; e “Acredito que a instituição está sempre preocupada e permitindo que os servidores se qualifiquem. ”

Tecnologia em Gastronomia - Quanto ao incentivo à qualificação a totalidade 100% (2) concorda que o *campus* oferece de forma satisfatória a todos os servidores, “Acho que as políticas são plenamente satisfatórias. Em outras instituições não se encontram nem a metade das políticas que encontramos no IF”.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Licenciatura em Matemática - Houve uma sugestão quanto ao item “que sugestão você daria para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha” cuja resposta foi sair do PIQP.

Licenciatura em Física - A sugestão dada por um docente para melhorar as políticas de incentivo à qualificação dos servidores do Instituto Federal Farroupilha é que se deve abranger mais TAEs e privilegiar menos os "amigos".

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

Bacharelado em Sistemas da Informação - As justificativas foram: “Acredito que sim”; “Com certeza as demandas são bem planejadas”; “orçamento diminuiu e houve adequações”; às demandas no *campus* são atendidas”; “Sempre foram atendidas, na medida possível, as necessidades dos cursos, envolvendo discentes e docentes”; “porque atendem às demandas”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - Sobre a aplicação dos recursos financeiros todos responderam. Seguem as respostas: “Decisões são tomadas a partir de reunião com coordenadores.”; “dentro de meu conhecimento, acredito que estes recursos são apropriados - não temos muitas informações a respeito”; “pouco investimento em ensino e prioridade na gestão financeira (com cortes), parecem o Sartori.”; “A partir do estabelecimento das prioridades no PDI, os recursos são direcionados e, até o momento e dentro da realidade do *campus*, os recursos têm sido bem geridos.”; “Sem observações”; “O foco deveria ser o ENSINO e não ações para publicidade.”; “concordo”.

Tecnologia em Gastronomia - Todos os docentes responderam (100%, 2), onde relataram que os recursos orçamentários estão sendo aplicados de maneira satisfatória.

Licenciatura em Matemática - 25% (1) dos docentes responderam, onde afirmaram que os recursos estão sendo bem aplicados.

Licenciatura em Física - 66,66% (3) docentes responderam. Alegaram que os recursos estão sendo muito bem aplicados.



EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

Bacharelado em Sistemas de Informação - Como informações adicionais 2 (33%) pessoas responderam e 4 (66%) não responderam. As respostas são: “A instituição poderia colocar mais armários fechados para os docentes conseguirem deixar seus materiais e notebook nos seus intervalos. ”; “Que todos possam sentir-se bem e fazer um bom trabalho, em especial, de Ensino”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - Contribuíram com informações adicionais 2 docentes (28,57%), e 5 (71,43%) não. Seguem as sugestões: “as cadeiras da sala dos servidores são inadequadas - muito altas para tamanho da mesa. ”; “Mais armários e mesas para que possamos trabalhar com qualidade”.

Tecnologia em Gastronomia - Nenhum docente forneceu informações adicionais.

Licenciatura em Matemática - Nenhum docente forneceu informações adicionais.

Licenciatura em Física - Como informações adicionais temos, para o quesito impressoras foi feita a seguinte observação: “A demanda para as impressões no *campus* é grande, no entanto, não temos espaço suficiente e ao mesmo tempo as pessoas (servidores) não sabem fazer bom uso dos materiais. Usam os materiais sem cuidado e excessivamente sem necessidades” e quanto aos demais aspectos do item fez-se o seguinte comentário: “Espero que a nova gestão melhore o *campus*”.

2.2. Segmento Técnico-Administrativo

EIXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO III - Responsabilidade social da Instituição

A maioria dos Técnicos-Administrativos 13 (61,9%) não responderam a questão, sendo que uma pequena parcela de 8 (38,1%) responderam sobre, o que está faltando para que exista a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus*/unidade, da seguinte forma: “1) Incentivar ainda mais os alunos que participem de todas as ações na escola e comunidade; 2) Considero que eles são sempre estimulados a prática da cidadania;



3) Acredito que possa ter mais projetos envolvendo alunos e comunidade; 4) Mais ensino e menos política e doutrinação ideológica; 5) Acredito que esteja faltando preparar o aluno para ouvir opiniões diferentes das suas. A grande maioria quer impor um pensamento. Não há um debate de ideias; 6) Nada; 7) Creio que os alunos necessitam aprender a conviver mais com regras; 8) respeito e ética. ”

EIXO V – INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII - Infraestrutura

Houve apenas elogios quanto a infraestrutura.

2.3. Segmento Discente

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Resumo - De maneira resumida, os discentes que afirmam conhecer o PPC do curso a principal forma de acesso a ele foi através dos professores, do site institucional e da biblioteca. Os alunos que conhecem parcialmente afirmam que apenas procuraram por ele para sanar dúvidas pontuais. Os 2 alunos restantes afirmaram que não lhes foi apresentado o PPC.

Bacharelado em Sistemas de Informação - Justificativas das respostas dadas à questão sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de qual recurso o discente teve acesso ao PPC, e se não teve acesso diga por qual motivo: “Ouvi falar pouco só do PPC”; “Sim, conheço o PPC, porém existem termos confusos e mal abordados. ”; “Na pergunta 30 não tem opção para responder que não tem auxílio. ”; “comentários dos colegas de aula, por motivos de recuperação de cadeiras”; “Pelo orientador do curso ” e “Por meio do coordenador do curso”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - A justificativa sobre o conhecimento do PPC e por meio de qual o recurso ele teve acesso, o discente respondeu da seguinte maneira: “Através dos docentes no primeiro dia de aula de cada semestre, sempre é revisto. Foi enviado para o e-mail da turma, alguns colegas tiveram acesso no site da instituição dentro das informações sobre o curso e repassaram para os demais. Mas sempre que tenho alguma dúvida revejo o PPC”.



Tecnologia em Gastronomia - Os discentes de Tecnologia em Gastronomia a totalidade 4 (100%) afirmou conhecer o PPC de seu curso e justificaram os recursos que tiveram acesso, segue as justificativas: “Sim através dos professores”. “Foi passado no início do ano todo o plano”. “O PPC foi apresentado aos alunos na sala de aula pelos professores e está disponível no site da instituição”. “Através do site da Instituição”.

Licenciatura em Física - A metade dos discentes 1 (50%) responderam sim, conhecem o PPC de seu curso e a outra metade 1 (50%) responderam que não conhecem o PPC de seu curso. Segue as justificativas das respostas dadas à questão sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de qual recurso o discente teve acesso ao PPC, e se não teve acesso diga por qual motivo: “1) Não me apresentaram; 2) BIBLIOTECA E SITE”.

Licenciatura em Matemática - A maioria dos discentes 4 (66,67%) responderam sim, conhecem o PPC de seu curso e uma pequena parcela de 2 (33,33%) responderam que conhecem parcialmente o PPC de seu curso. Segue as justificativas das respostas dadas à questão sobre o conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de qual recurso o discente teve acesso ao PPC, e se não teve acesso diga por qual motivo: “1) Por meio do site e dos professores; 2) Através de apostila disponibilizada na biblioteca, site e professores; 3) Através do site; 4) Li por cima; 5) Algumas vezes tive contato a fim de sanar dúvidas particulares; 6) Por meio do site institucional”.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

Resumo - Sobre a proposição de ideias e sugestões para a gestão do *campus* 84,21% (16) afirmaram chegar a pessoa certa com a demanda e ser ouvida, enquanto 15,79% (3) disseram não conseguir chegar a pessoa certa. Dos que afirmaram serem ouvidos a maioria concorda que a gestão/coordenação é acessível e existe um diálogo aberto entre as partes. Dos que discordam declaram que a gestão não é flexível a receber ideias fora do contexto do PPC, ou que as sugestões não lhes parecem serem consideradas.



Bacharelado em Sistemas de Informação - A totalidade dos discentes 6 (100%) responderam que caso imaginem que pode contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, eles conseguem sim, chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido, segue as justificativas das respostas afirmativas em que uma pequena parcela de 4 (66,67%) responderam: “Porque os professores e administradores do *campus* São Borja estão aberto a sugestões para melhoria no *campus*.”; “Consegue-se chegar a todas as pessoas do *campus*, porém, as ideias parecem não ser consideradas”; “conheço as pessoas com quem posso passar ideias , e todas são abertas a conversa”; “Entrando em contato com o coordenador do curso; ele me dá todo o suporte; e se necessário encaminha-me a pessoa responsável para que minha demanda seja ouvida.”.

Tecnologia em Gestão de Turismo - A totalidade 1 (100%) justificou sobre a pergunta 40. “Caso você imagine que pode contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, você consegue chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido? ”

“Sempre houve a possibilidade de interagir com ideias para o melhoramento do curso. Algumas são desenvolvidas durante o semestre ou incluída de forma de atividade complementar”.

Tecnologia em Gastronomia - A totalidade 4 (100%) justificou sua resposta sobre a questão que perguntava sobre como era o acesso a gestão, a maioria 3 (75%) foi favorável e uma pequena parcela 1 (25%) disse não conseguir passar suas ideias a gestão, abaixo as justificativas:

“Por que a gestão não é flexível a receber ideias fora do PPC do curso”. “São acessível”

“Há uma boa comunicação entre a gestão e os alunos”. “Perguntar para quem podemos falar a ideia”.

Licenciatura em Física - A totalidade 2 (100%) quando imaginam que podem contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido. Justificando da seguinte forma: “1) O Pessoal é bem atencioso.; 2) Direção disponível sempre”.



Licenciatura em Matemática - A maioria 4 (66,67%) responderam que quando imaginam que podem contribuir com uma ideia para a gestão do *campus*, conseguem chegar à pessoa certa com sua demanda e ser ouvido enquanto que uma pequena parcela de 2 (33,33%) não conseguem. Justificando da seguinte forma: “1) Nada a observar.; 2) O relacionamento entre os alunos e os responsáveis pela administração dos setores é muito próxima. Existe uma abertura para o diálogo entre professores, a direção, as coordenações e os alunos; 3) É POSSÍVEL UMA VEZ QUE O DIÁLOGO EXISTE; 4) Sim, sempre estão dispostos a ouvir; 5) São sempre prestativos; 6) A princípio eu não saberia ao certo qual setor procurar, porém, creio que os funcionários da instituição me orientariam.”.

EIXO V - INFRAESTRUTURA

DIMENSÃO VII – Infraestrutura

Resumo - Do total de respondentes 42,11% (8) forneceram informações adicionais e 57,89% (11) não. Duas respostas se concentram no pedido de melhoria da infraestrutura dos prédios, outras duas pedem pela valorização dos alunos dedicados e frequentes em sala de aula, além dos que são de fora da cidade. Um dos discentes pede pela melhoria da limpeza, do serviço de reprografia e um maior contato por parte dos professores. Outro discente solicita mais livros para a biblioteca, além de uma maior divulgação das atividades do *campus*. O restante dos que responderam (2) elogiaram o *campus*.

Bacharelado em Sistemas de Informação - A maioria dos discentes 4 (66,67%) não contribuíram com alguma informação, mas uma pequena parcela de 2 (33,33%) deixaram as seguintes sugestões: “1) Valorizar mais os alunos independente de que venham de outra cidade ou estado, creio que as oportunidades devem ser iguais para todos!!!!; 2) A infraestrutura dos prédios é ruim. A cada temporal que ocorre há muitas infiltrações nas salas de aula. Muitas vezes quebra instalações e prédios. Estamos há alguns dias sem aula devido a problemas ocorridos com temporais. ”

Tecnologia em Gestão de Turismo - Não houve manifestação do discente em relação a essa dimensão.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Tecnologia em Gastronomia - A totalidade dos discentes 4 (100%) contribuíram com as seguintes sugestões: “Melhorar a limpeza, o contato dos professores com alunos, o serviço de xerox é precário”. “Valoriza o aluno dedicação que não falta na aula”.

“O *Campus* São Borja é muito bom”. “Deveria melhor a estrutura dos prédios para não molhar dentro em dias de chuva”.

Licenciatura em Física - Não houve manifestação dos discentes em relação a essa dimensão

Licenciatura em Matemática - A maioria dos discentes 4 (66,67%) não contribuíram com alguma informação, mas uma pequena parcela de 2 (33,33%) deixaram as seguintes sugestões: “1) nada a observar; 2) Mas livros para a biblioteca, mais divulgação das atividades dentro do *campus* como um jornal, blog ...”

2.4. Segmento Sociedade Civil

Não houve nenhuma manifestação do segmento da sociedade civil em relação aos eixos e dimensões.



3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

3.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Segmento Docente

No *Campus* São Borja, observa-se que a metade (50%, 12) dos docentes não procuraram saber dos resultados de Autoavaliações anteriores, bem como, a metade (50%, 12) desconhece se os resultados foram divulgados satisfatoriamente. A metade deles considera que a gestão leva em consideração os apontamentos da CPA. A maioria avalia como boa (58,33%), a atuação da CPA no *campus*.

3.1.2. Segmento Técnico-Administrativo

No *Campus* São Borja, observa-se que a maioria (61,90%, 13) dos técnicos administrativos não procuraram saber dos resultados de Autoavaliações anteriores, bem como, quase a metade (47,62%, 10) desconhece se os resultados foram divulgados satisfatoriamente. Mais que a metade deles (52,38%, 11) desconhece que a gestão leva em consideração os apontamentos da CPA. Quase a metade avalia como razoável (47,62%, 10) a atuação da CPA no *campus*.

3.1.3. Segmento Discente

No *Campus* São Borja, observa-se que a maioria (69,57%, 16) dos discentes não procuraram saber dos resultados de Autoavaliações anteriores, bem como, mais da metade (52,17%, 12) desconhece se os resultados foram divulgados satisfatoriamente. Uma pequena parcela de (39,13%, 09) desconhece que a gestão leva em consideração os apontamentos da CPA, enquanto que uma pequena parcela de (39,13%, 09) acreditam que a gestão leva em consideração os apontamentos da CPA.

3.1.4. Segmento Sociedade Civil

Quase a totalidade 16 (80%) da sociedade civil do *Campus* São Borja afirmaram que procuram saber os resultados das Autoavaliações anteriores, bem como, quase a totalidade (95%, 19) os resultados foram divulgados de forma satisfatória.

3.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Segmento Docente



No *Campus* São Borja, a maioria dos docentes afirma que a missão é atendida em todos os aspectos, principalmente por meio de ensino (58,33%, 14); uma parcela entende que a missão é atendida através da extensão (33,33%, 8); a metade (54,17%, 13) julga que a missão é atendida parcialmente através pesquisa; uma parcela pensa que a missão é pouco atendida através da inovação tecnológica (29,17%, 7). Grande parte dos docentes (83,33%, 20) afirma conhecer o PDI. E, mais da metade (66,67%, 16) participa eventualmente das políticas institucionais do PDI.

3.2.2. Segmento Técnico-Administrativo

No *Campus* São Borja, a metade dos técnicos administrativos (50%, 10) afirmam que a missão é atendida em todos os aspectos, principalmente por meio de ensino (50%, 10). Grande parte dos técnicos administrativos (76,19%, 16) afirma conhecer o PDI. E, quase a metade (47,62%, 10) participa eventualmente das políticas institucionais do PDI.

3.2.3. Segmento Discente

Para quase metade dos discentes (12, 44,44%) a Missão do IFFar está sendo cumprida por meio de todos os aspectos, ademais para metade (50%, 10) dos alunos a missão está sendo muito atingida por meio do ensino, sob a perspectiva da pesquisa 6 (30%) pensam que a missão é muito atendida, embora 7 discentes (35%) julgam ser pouco atendida. Quanto à extensão a opinião dos respondentes variou bastante já que 4 alunos (20%) julgam que a missão é bastante atendida, muito atendida para 5 (25%), atendido de forma média para 4 (20%) e pouco atendida para 5 alunos (25%). Nota-se que apesar dos esforços para o desenvolvimento e fortalecimento do tripé pesquisa-ensino-extensão os discentes ainda associam a missão do Instituto as práticas de ensino. Por fim, para 8 (40%) a inovação tecnológica atende muito a missão do IFFar o que se pode relacionar ao caráter técnico e tecnológico das atividades realizadas no *campus*.

Para 6 discentes (30%) o IF Farroupilha sempre desenvolve ações para a preservação do meio ambiente assim como outros 6 (30%) afirmam que são realizadas às vezes. Sobre preparar o estudante para participar na sociedade metade dos alunos (10, 50%) percebem que sempre o curso procura prepará-los, para 6 (30%) o curso os prepara muitas vezes, 3 (15%) afirmam que às vezes prepara o que demonstra que os discentes percebem o caráter preparatório e formativos dos cursos. Quanto às ações de promoção de cidadania a maioria dos alunos acredita que o Instituto as realiza com frequência.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

A maioria dos discentes (15, 75%) afirma que o Instituto Federal Farroupilha contribui para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação às diferenças sexuais e étnicas quase a totalidade dos alunos (19, 95%) afirma que o instituto possui atitude ética e de respeito, quanto a perspectiva religiosa e a visão política a maioria declara que o IFFar tem atitude de respeito com 90%(18) e 80%(16) respectivamente. Sobre as diferenças nas condições sociais a totalidade dos discentes (20, 100%) afirmam que o instituto tem uma atitude ética. Percebe-se que as ações desenvolvidas no Instituto se mostram positivas frente aos alunos quanto às questões étnicas, religiosas e políticas.

3.2.4. Segmento Sociedade Civil

A maioria dos respondentes afirmou conhecer o IFFar, no entanto boa parte deles nunca frequentou os cursos, o que pode ser explicado pela instalação recente do Instituto em São Borja (2010). Ressalta-se, contudo, que para a maioria dos respondentes os cursos disponibilizados atendem aos interesses e necessidades da sociedade o que favorece a relação entre o IFFar e a sociedade civil.

A maioria da sociedade civil acredita que os cursos ofertados pelo Instituto contribuem para o desenvolvimento social e econômico, que pode ser explicado pelo alinhamento dos eixos tecnológicos e dos cursos com a realidade da região. Além disso, quase a totalidade pensa que o Instituto é ético quanto as diversidades sexual, ética, política, religiosa e social, que é um reflexo positivo do que vem sendo realizado.

3.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Segmento Docente

Mais da metade dos docentes, (54,55%) acredita que o Projeto Pedagógico do Curso atende às necessidades e às especificidades da região onde está inserido o *campus*. Uma parcela, (40,91%) avalia que a interdisciplinaridade prevista no PPC do curso ocorre de forma excelente. A metade, 54,55% acredita que o docente recebe excelente e efetivo apoio/suporte dos setores ligados ao ensino. Dez docentes (45,45%) consideram a atuação do NDE bom/boa. Para mais da metade dos docentes (59%) a representatividade e a atuação do colegiado do curso quanto ao registro e aos encaminhamentos das decisões se dá de forma excelente. Mais da metade dos docentes, (54,55%) avalia que nos cursos de Pós-Graduação de seu *campus*, a articulação com os eixos existentes no *campus* ocorre de



forma bom/boa. Nove docentes (40,91%) participam bastante das atividades de ensino (seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos) desenvolvidas pela instituição. Nas atividades de pesquisa, 40,91% relataram que sua participação é razoável. Das atividades de extensão, a maioria, 45,45% participa razoavelmente. A grande maioria, 86,36% acredita que as pesquisas desenvolvidas pelo eixo/curso no qual atua buscam atender às demandas locais e/ou regionais. Apenas seis docentes (27,27%) submetem projetos voltados à inovação tecnológica, portanto a maioria dos docentes (72,73%,16) não submete.

3.3.2. Segmento Técnico-Administrativo

A totalidade (100%, 21) dos respondentes têm conhecimento dos cursos oferecidos pela instituição, mais que a metade (52,38%, 11) responderam que acreditam que os cursos ofertados pela instituição contribuem parcialmente para o desenvolvimento social e econômico da sua região. A maioria dos técnicos administrativos (61,91%, 13) responderam que sim, consideram que os cursos de graduação oferecidos pela instituição são atrativos para o público em geral, da mesma forma, a maioria dos técnicos administrativos (76,19%, 16) responderam que sim, consideram que os cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição são atrativos para o público em geral.

3.3.3. Segmento Discente

A maioria dos discentes respondentes (13, 68,42%) afirmam conhecer o PPC do seu curso e que a principal forma de acesso a ele foi através dos professores, do site institucional e da biblioteca. Em relação às disciplinas obrigatórias de curso uma parcela significativa (11, 57,89%) julga que atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma muito satisfatória.

Quanto às atividades complementares de curso a maioria (12, 63,16%) afirma que essas colaboraram para sua formação acadêmica e profissional de forma satisfatória, em relação às atividades de práticas profissional e estágio a maioria 57,89% (11) e 42,11% (8) respectivamente julgam que essas colaboraram para a sua formação acadêmica e profissional de forma muito satisfatória. A respeito do currículo do curso a maioria (13, 68,42%) acredita que o mesmo atende satisfatoriamente às necessidades e especificidades da região no qual o instituto está inserido.



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

O nível de exigência do curso para grande parte (14, 73,68%) dos discentes está na medida certa e boa parte deles (7; 36,84%) não participa de projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus* embora outra parcela (10, 52,63%) não participam mas tem interesse em participar. Inclusive, quase a totalidade (18, 94,74%) acredita ser, no mínimo, importante a participação em projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional. Tal informação pode ser uma indicação que os alunos ainda não estão tão integrados ao universo da pesquisa, mas que estão dispostos a se engajar. Já com relação ao número de bolsas ofertadas no *campus* boa parte dos entrevistados (11, 57,89%) as consideraram insuficiente.

Para a maioria dos alunos respondentes (11, 57,89%) as temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo ao passo que uma parcela significativa dos discentes (8, 42,11%) afirmam que os projetos de pesquisa do curso buscam a inovação tecnológica.

Sobre os cursos de pós-graduação boa parte (7; 36,87%) afirmaram que os cursos ofertados têm relação com o curso que realizam o que sinaliza a verticalização do ensino no *campus*.

Referente às atividades de extensão boa parte (7, 36,84%) diz conhecer, quase a metade (9, 47,37%) afirmou já ter participado, para a maioria (11, 57,89%) a participação em projetos dessa natureza é importante para a sua formação e 52,63% deles consideram o número de bolsas insuficiente. Finalmente, 36,84%(7) consideraram razoáveis as atividades de extensão realizadas pelo *campus* frente às necessidades da comunidade.

Quanto aos auxílios oferecidos pelo IFFar a maioria (16, 84,21%) afirmou receber algum (outros).

Para 42,11% (8) dos discentes os meios de divulgação das ações institucionais são eficientes e também 26,32% acreditam que a interação do curso com empresas da área ocorre muitas vezes, já a maioria (15, 78,95%) afirma conhecer o perfil profissional do seu curso.

Sobre a oferta de moradia estudantil mais da metade dos respondentes (11, 57,89%) afirmou que não dependem da mesma para a permanência no curso e 31,58% (6) são indiferentes quanto a alimentação ofertada no *campus*. Tais indicadores são reflexos do perfil dos cursos de graduação, uma vez que os mais assistidos pelos auxílios são os níveis técnicos. Já o serviço de saúde disponibilizado no *campus* foi classificado como muito



satisfatório e satisfatório por 84,22% dos discentes, enquanto às políticas pedagógicas consideradas satisfatórias (47,37%).

3.3.4. Segmento Sociedade Civil

Sobre a interação com a comunidade os respondentes afirmaram que o IF Farroupilha oportuniza a troca de conhecimentos e informações e que muitas vezes disponibiliza à comunidade ambientes para ações educativas e/ou profissionais, assim como oferece de palestras, seminários e oficinas. Tais apontamentos revelam que os projetos de extensão, assim como outras ações promovidas pelo *campus* tem propiciado uma imagem positiva do Instituto.

A sociedade civil considera muito boa a divulgação das oportunidades que o IFFar oferece, que se explica pelo grande esforço do instituto na divulgação dos cursos e atividades que são desenvolvidas.

Por fim, o grande cuidado que é tido nas questões relacionadas com a acessibilidade resultou em um reconhecimento muito positivo por parte da sociedade civil.

3.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. Segmento Docente

A metade dos docentes (52,6%, 12) julga que os técnico-administrativos que atendem o *campus*/unidade são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam. A metade (55,5%) avalia a relação com os Técnico-Administrativos como boa. Para 58,1% o relacionamento entre docentes e Técnico-Administrativos, favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas. A maioria 78,16% acredita que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar são satisfatórias. A metade (52,16%) acredita que as políticas para ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição são boas. A maioria dos docentes, (68,16%) acredita que as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado etc.) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias.

3.4.2. Segmento Técnico-Administrativo

A maioria dos técnicos administrativos (90,48%, 19) acreditam que seu trabalho está auxiliando o Instituto Federal Farroupilha a cumprir o que está escrito na Missão. Quase a metade (44,44%, 8) acreditam que os técnicos administrativos que atendem o *campus*/unidade em que você atua são em número suficiente diante das necessidades que



se apresentam, já uma pequena parcela de (27,78%, 5) não acreditam que o número seja suficiente.

3.4.3. Segmento Discente

Com relação ao relacionamento estabelecido entre professor e aluno 47,37%(9) dos respondentes avaliaram como excelente e 52,63% (10) definiram o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos como excelente. Já quanto a disponibilização dos horários de atendimento pela coordenação de curso a maioria (13; 68,42%) afirmou que este sempre os deixa e que o mesmo sempre se demonstrou disponível (12; 63,16%). Tais dados são um indício do bom relacionamento que há entre os discentes e os servidores da Instituição.

A respeito do relacionamento entre os estudantes e o coordenador de curso 11 (57,89%) avaliaram como excelente, que quando propõem ideias e sugestões para a gestão do *campus* 84,21% (16) chegam a pessoa certa com a demanda a ser ouvida o que ocorre em virtude do diálogo acessível existente entre as partes.

Para 36,84% (7) os recursos destinados às necessidades estabelecidas no planejamento do *campus* não são satisfatórios, embora o orçamento esteja sendo aplicado de acordo com as prioridades do *campus* (10; 52,63%). Nota-se que os discentes reconhecem que é feita uma aplicação de recursos no *campus*, mas que não a consideram suficiente.

3.4.4. Segmento Sociedade Civil

O segmento da sociedade civil não foi avaliado neste eixo.

3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA

3.5.1. Segmento Docente

Mais da metade (66,3%) dos docentes julga que a infraestrutura física quanto as salas de aula, laboratórios, biblioteca é excelente. O acervo da biblioteca é considerado bom para a maioria (69%). Os serviços de limpeza são excelentes segundo 47,7% dos docentes. O serviço de reprografia (xerox) é razoável para mais da metade dos docentes (66%). O serviço de segurança, para a maioria (72%) é considerado bom. A metade (52%) considera o serviço de alimentação excelente; A maioria (77%) considera o serviço de telefonia bom. A metade (56%) dos docentes acha que o serviço de saúde é bom. A metade (52% acredita que a adequação das instalações para as pessoas com necessidades especiais é excelente; Mais da metade (66%) acredita que os espaços de convivência são bons. Outra metade



(58%) considera as condições de trabalho boas. Quanto às condições de iluminação essas são boas para 69%. O mobiliário (cadeiras, mesas e armários) é considerado excelente para mais da metade 66%. Os computadores são bons para a metade (52%) dos docentes. As impressoras são boas para 64%. O material de expediente é excelente para 55% e o material de higiene e limpeza é considerado excelente para a metade 50%.

3.5.2. Segmento Técnico-Administrativo

Quanto a infraestrutura das salas de aulas, laboratórios e infraestrutura da biblioteca, a metade dos respondentes (50%, 9) consideram excelentes, quanto ao acervo da biblioteca a maioria (61,11%, 11) consideram bom, quanto a limpeza e conservação do *campus* mais que a metade (55,56%, 10) consideram bom, quanto a limpeza da caixa d'água e bebedouros a metade (50%, 9) consideram bom, quanto ao serviço de reprografia uma pequena parcela de (38,89%, 7) consideram bom, quanto ao serviço de segurança a metade dos respondentes (50%, 9) consideram bom, quanto ao serviço de alimentação a metade dos respondentes (50%, 9) consideram bom, quanto ao serviço telefônico a maioria (66,67%, 12) consideram bom, quanto à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais quase a metade (44,44%, 8) consideram excelente, quanto ao serviço de atendimento à saúde metade dos respondentes (50%, 9) consideram bom, quanto a infraestrutura referente ao seu trabalho metade dos respondentes (50%, 9) consideram excelente, quanto ao espaço de convivência a maioria (61,11%, 11) consideram bom.

Em relação às condições de trabalho mais que a metade (55,56%, 10) consideram boa a iluminação, os mobiliários como mesas e cadeiras, enquanto que quase a metade (44,44%, 8) consideram bons os armários. Em relação aos computadores uma pequena parcela de (38,89%, 7) consideram excelentes os computadores, já quanto às impressoras metade dos respondentes (50%, 9) consideram excelente.

Em relação aos materiais de expediente e material de higiene e limpeza metade dos respondentes (50%, 9) consideram bom.

De modo geral, os técnicos administrativos estão bastante satisfeitos com a infraestrutura e os serviços ofertados pelo *campus* o que reflete a política institucional de proporcionar educação de qualidade.

3.5.3. Segmento Discente



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

Quanto a infraestrutura das salas de aula, laboratórios e biblioteca a maioria considerou como muito boas e excelentes, assim como a manutenção da limpeza e conservação do *campus*, limpeza da caixa d'água e manutenção dos bebedouros, banheiros, infraestrutura física do refeitório e espaço de convivência.

Os serviços de segurança prestado ao *campus*, o de atendimento de saúde bem como atendimento prestado pelos servidores também foram classificados como excelentes.

No que se refere a adequação das instalações para pessoas com deficiência 57,89% (11) caracterizam como excelente e 26,32% (5) como muito bom o que demonstra que os investimentos realizados pelo *campus* têm proporcionado maior acessibilidade.

O horário de atendimento da biblioteca foi classificado como excelente, apesar do acervo de periódicos e do bibliográfico relacionado ao curso terem sido classificado majoritariamente como razoável. Já bibliografia literária foi avaliada 10,53% como muito boa.

Para a maioria dos discentes há equipamentos disponíveis nos ambientes de aulas práticas disponíveis para a maior parte dos alunos, enquanto a qualidade do serviço de reprografia foi definida como muito boa.

De modo geral, os discentes estão bastante satisfeitos com a infraestrutura e os serviços ofertados pelo *campus* o que reflete a política institucional de proporcionar educação de qualidade.

3.5.4. Segmento Sociedade Civil

No que diz respeito à infraestrutura do *campus* a maioria (60%, 12) considerou boa, e uma parte significativa (40%, 8) considerou excelente.



4. PROPOSTAS DA GESTÃO DO CAMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Planejamento e Avaliação Institucional. Falta de sensibilização e devolutiva dos resultados.	Divulgação interna e externa através de seminários, exposição de material informativo, reuniões e utilização de meios de comunicação do IFFar
Políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores	A gestão deve buscar permanentemente uma melhor qualidade de vida no trabalho promovendo ações para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus servidores. Para tanto, a instituição deve desenvolver e implantar programas específicos que envolvam o grau de satisfação da pessoa com o ambiente de trabalho, melhoramento das condições ambientais gerais, promoção da saúde e segurança, integração social e desenvolvimento das capacidades humanas, entre outros fatores como capacitações, palestras motivacionais, projetos que visem a promoção de saúde para os servidores.
Projetos de pesquisas através da extensão e inovação tecnológica.	Promover a participação e desenvolvimento em projetos de pesquisa e extensão atendendo a área da inovação tecnológica.
Número insuficiente de técnicos administrativos para atender as necessidades que se apresentam no <i>campus</i> /unidade	Reforçar o horário de trabalho ininterrupto dos setores do <i>campus</i> e redimensionar dentro do possível servidores TAES para os setores com maior necessidade.
Pós Graduação com relação aos cursos ofertados no <i>campus</i>	Incentivar novos cursos de Pós-Graduação, demandam a discussão entre a comunidade acadêmica e o quadro de servidores do <i>campus</i> visando a possibilidade da oferta futura de novo(s) curso(s); o(s) qual(is) deve(m) constar no PDI.
Serviços prestados de reprografia (xerox)	Ampliação do horário de atendimento.
Realização de Capacitação para os servidores Mestrado e Doutorado com apoio de qualificação PIQP	Manutenção dos valores destinados ao PIQP e PIQPE.
Ações concretas para interação Docentes/TAES	Promover seminários, confraternizações, atividades recreativas, etc...



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS SÃO BORJA/AVANÇADO URUGUAIANA

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha de promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública por meio do ensino	Fortalecer as ações Institucionais.
A instituição tem atitudes éticas e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas, políticas e condições sociais	Solidificar as ações dos Núcleos já instituídos no nosso <i>campus</i> .
Relacionamento acadêmico entre estudantes e coordenador	Criar novos canais de comunicação como materiais eletrônicos e fortalecer as ouvidorias com retorno aos alunos.
Devolutivas das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil	Criar métodos para a devolutiva aos alunos.
Serviço de atendimento à saúde	Manter as ações de promoção de saúde
Trabalho dos servidores auxilia no cumprimento da missão do Instituto Federal Farroupilha	Aprimorar nossas ações para o desenvolvimento da Instituição.



5. PLANO DE AÇÕES

- Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Devolutiva do questionário da CPA	30 dias após o envio do relatório da comissão local	Seminário de explanação da compilação dos dados.	CPA local
Qualidade de vida dos servidores	2 vezes ao semestre.	Capacitações, palestras motivacionais, projetos.	Setor de Saúde
Pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	Segundo semestre/2017	Através de projetos de pesquisa e extensão atendendo a área da inovação tecnológica.	DPEP
Número de técnicos administrativos	Segundo semestre/2017	Horário de trabalho ininterrupto dos setores do <i>campus</i> e redimensionar dentro do possível servidores TAES.	DPDI e CGP
Pós Graduação - cursos ofertados no <i>campus</i>	Primeiro semestre de 2018.	Novos cursos de Pós-Graduação.	DPEP
Serviços prestados de reprografia (xerox)	de acordo com o aumento da demanda	Ampliação do horário de atendimento.	DAD
Capacitação para os servidores Mestrado e Doutorado com apoio de qualificação PIQP	Segundo a Previsão do edital maio e agosto	Manutenção dos valores destinados ao PIQP e PIQPE.	DPDI
Interação Docentes/TAES	2 vezes por semestre	Seminários, confraternizações, atividades recreativas, etc...	DPDI e CGP